

DEFESA ESPINHO DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 78 □ Número 4113 □ Quinta-feira, 27/Janeiro/2011 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Há cem anos que as ruas da cidade passaram a designar-se por números

página 3

PUB

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

ESPINHO
Rua 20, n.º 782 | Rua 19, n.º 849
Tel. 227 311 200 | Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS: PRATAS, JOIAS, RELÓGIOS, CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737
www.valores.pt

CAVACO GANHA FOLGADO NO CONCELHO E NO PAÍS

página 2

"VIVER ESPINHO" É SLOGAN DA (NOVA) ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE ESPINHO

página 3

CONSTRUIR CANIL E ESTERILIZAR - MISSÃO DE BERTA BRAZÃO

página 5



página 28

Câmara propõe alternativa
Prevista até fim de Fevereiro a resolução de obra da Refer na ponte da ribeira na Rua 20 - zona industrial

2011



PAGAMENTO DE ASSINATURA

Para o Continente beneficie do desconto de € 1,50 pagando nos nossos escritórios até 28 de Fevereiro: € 27,00

Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março: € 28,50

Para o Estrangeiro
Europa: € 78,00
Fora da Europa: € 88,00

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
Apartado 39
4501-853 Espinho Codex

CARLOS FERREIRA
1934 - 2011

página 4



GABI JOIAS
OURO E JOALHARIA

Representante EXCLUSIVO em Espinho das marcas

Marcas de Relógios

Rua 62 n.º 52
4500-363 ESPINHO
Telf. 227 328 101

GABI Fashion

EDIFÍCIO S. PEDRO
Rua 23, 174 r/c Loja H - ESPINHO
Telf. 227 320 185

Nova Loja Ovar ...também Compramos Ouro

GABIOURO
OURIVESARIA

E.N. 109 - ATLANTIC PARK (DE BORLA)
Loja 4 - OVAR
Telf. 256 586 068 | Tlm. 965 879 872

COMPRAMOS OURO PRATA - JOIAS CAUTELAS DE PENHOR

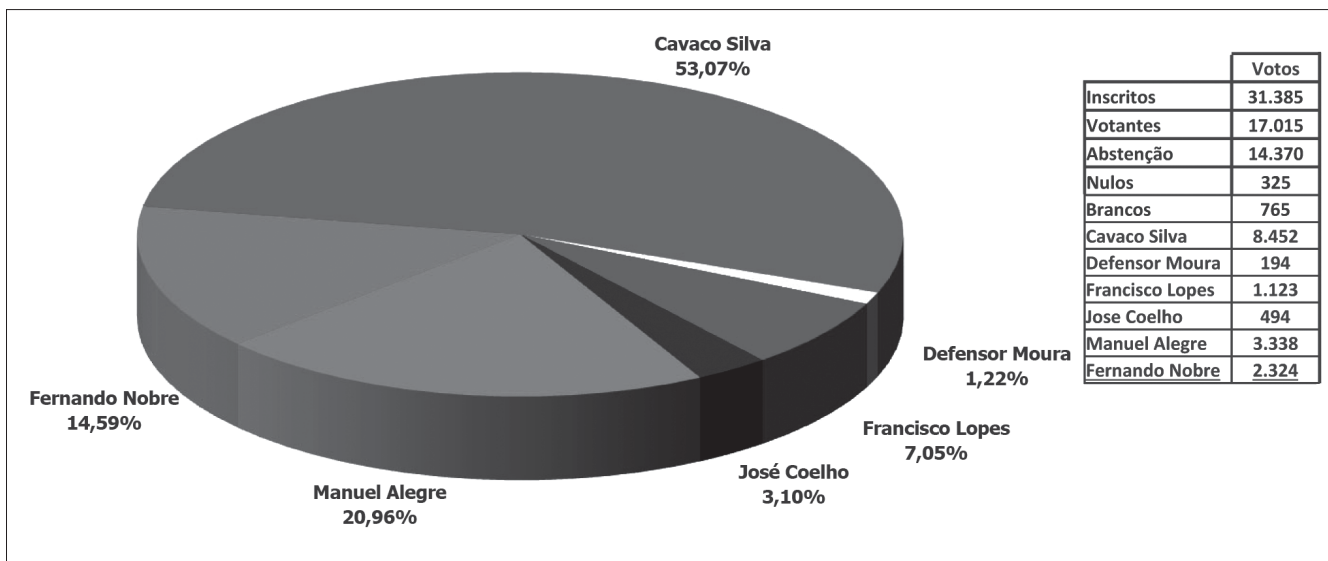
Honestidade, Privacidade, Sigilo e Profissionalismo
25 anos de experiência

Atendemos também por marcação em ambiente privado:
Seg. a Sáb. das 9h30 às 12h30 e 14h às 19h

Pagamos melhor e a dinheiro. Não venda sem nos consultar!

EDIFÍCIO S. PEDRO
Rua 23, 174 2º andar Sala Y - ESPINHO
Telf. 227 327 073 | Tlm. 965 879 872

Cavaco Silva foi reeleito Presidente da República, tendo no domingo superado Manuel Alegre, Fernando Nobre, Francisco Lopes e Defensor Moura em todos os distritos e ilhas, embora mais acossado por José Manuel Coelho no escrutínio da Madeira. A ordenação da soma dos votos no concelho de Espinho é o espelho do quadro nacional, com Cavaco Silva a liderar substancialmente os resultados nas freguesias de Anta, Espinho, Guetim, Paramos e Silvalde. A abstenção cifrou-se nos 53,37 por cento.



Reeleito Presidente da República

Supremacia de Cavaco Silva também no concelho de Espinho

O actual Presidente da República foi reeleito para novo mandato de cinco anos com 2.230.240 votos, correspon-

dentes a 52,94 por cento do total de votos.

Os votos brancos e nulos tiveram um forte crescimen-

to nestas presidenciais em relação às de há cinco anos. O número de votos brancos quase que quadruplicou, en-

quanto que os votos nulos duplicaram.

Com todas as freguesias apuradas excepto três onde

se registaram boicotes, foram apurados 191.159 votos brancos (4,26 por cento), contra 54.727 nas eleições presidenciais anteriores. Registaram-se 86.543 votos nulos (1,93 por cento) face a 40.246 no acto eleitoral em que Cavaco Silva (apoiado pelo PSD e CDS-PP) conseguiu a sua primeira eleição como Presidente da República.

Manuel Alegre (apoiado pelo PS e BE) foi o segundo mais votado com 19,75 por cento, seguido de Fernando Nobre (candidato independente), com 14,1 por cento. No quarto lugar das intenções de voto dos portugueses ficou Francisco Lopes (apoiado pelo PCP e Partido Ecologista Os Verdes), com 7,14 por cento, enquanto José Manuel Coelho (apoiado pelo PND), com 4,5 por cento, logrou superar Defensor Moura (candidato independente), com 1,57 por cento.

Nascido a 15 de Julho de 1939, em Boliqueime – Loulé, Cavaco Silva é o 19.º Presidente de Portugal. Tomou posse a 9 de Março de 2006 e apresentou recandidatura às eleições presidenciais de 2011 em Outubro de 2010.

Lúcio Alberto

	ANTA		ESPINHO		GUETIM		PARAMOS		SILVALDE		TOTAL	
Inscritos	9.740	100,00%	10.687	100,00%	1.310	100,00%	3.341	100,00%	6.307	100,00%	31.385	100,00%
Votantes	5.250	53,90%	6.127	57,33%	813	62,06%	1.651	49,42%	3.174	50,33%	17.015	54,21%
Abstenção	4.490	46,10%	4.560	42,67%	497	37,94%	1.690	50,58%	3.133	49,67%	14.370	45,79%
Nulos	104	1,98%	113	1,84%	14	1,72%	26	1,57%	68	2,14%	325	1,91%
Branco	247	4,70%	279	4,55%	38	4,67%	57	3,45%	144	4,54%	765	4,50%
Cavaco Silva	2.552	48,61%	3.300	53,86%	495	60,89%	802	48,58%	1.303	41,05%	8.452	49,67%
Defensor Moura	58	1,10%	49	0,80%	12	1,48%	25	1,51%	50	1,58%	194	1,14%
Francisco Lopes	377	7,18%	320	5,22%	22	2,71%	119	7,21%	285	8,98%	1.123	6,60%
Jose Coelho	164	3,12%	138	2,25%	45	5,54%	55	3,33%	92	2,90%	494	2,90%
Manuel Alegre	981	18,69%	1.034	16,88%	127	15,62%	358	21,68%	838	26,40%	3.338	19,62%
Fernando Nobre	767	14,61%	894	14,59%	60	7,38%	209	12,66%	394	12,41%	2.324	13,66%

"MAIS DE 1500" RECORREM AO POSTO MÓVEL DA JUNTA DE ESPINHO – APOIO AOS ELEITORES COM CARTÃO DE CIDADÃO



Foto VÍTOR LANCHAS

Rui Torres revelou ao jornal *Defesa de Espinho* que a auto-caravana que disponibilizou na freguesia de Espinho para posto móvel de apoio aos eleitores com Cartão de Cidadão no decurso do acto eleitoral de domingo registou "mais de mil e quinhentos" solicitações (presenciais ou por telemóvel) para indicação da numeração de eleitor e correspondente mesa de voto, anomalia identificativa agravada com o congestionamento do site do Ministério da Administração Interna, causando uma extensa fila num período de cerca de vinte minutos, tendo alguns eleitores optado por desistir...

"Houve filas durante o dia junto ao nosso posto de apoio. A Junta de Freguesia de Espinho disponibilizou todo o seu executivo e todos os seus administrativos

para esta jornada, a quarta desde que tal iniciativa foi encetada aquando das eleições europeias. Assim, também já prestamos este serviço à população da freguesia de Espinho nas eleições legislativas e autárquicas."

Aguardando a análise da Associação Nacional de Freguesias, em reunião prevista para a noite de ontem, o presidente da Junta de Espinho só lamenta que "as autarquias das freguesias tenham sofrido um significativo corte no apoio estatal", argumentando o exemplo espinhense no apoio aos cidadãos.

Acresce referir que como, habitualmente e cumprindo os devidos requisitos, os serviços das juntas de Anta, Guetim, Paramos e Silvalde também estiveram disponíveis ao longo da fase de votação.

Lúcio Alberto



Uma breve resenha histórica para enquadrar a comemoração do centenário e explicar aos mais jovens o motivo porque em Espinho as ruas se identificam por números e não por nomes, que também existem mas cuja designação tendencialmente caiu em desuso.

Corria o mês de Janeiro de 1911 e os Vereadores do Executivo da Câmara Municipal à época, deliberaram atribuir números às ruas, ao invés de nomes. Não de mote próprio mas a propósito da necessidade de "serem avivados os números das portas que estive[ssem] apagados...". No seguimento desta tarefa, o meu homólogo de então, entendeu que o município devia "ir mais longe, fazendo também substituir o nome de várias ruas" (A.H.M.E. - *Acta da Câmara Municipal de Espinho*, 20 de Outubro de 1910).

Assim, de norte para sul as ruas foram denominadas por números ímpares e de nascente para poente por números pares.

Atente-se bem na data da referida Acta, logo após a proclamação da República, 05 de Outubro de 1910, é que até essa data as ruas eram designadas por nomes "emprestados" pelo regime político de posto, a Monarquia Constitucional.

Na minha modesta opinião, estou em crer que o meu homólogo se serviu, e bem, de um pequeno subterfúgio para aquilo que era o mais natural num período pós revolucionário: substituir os nomes das ruas que se encontravam ligados a figuras do anterior regime por números, trazendo uma "lufada de ar fresco" ao urbanismo, que tão bem combinava com a malha octogonal urbana da cidade e que conferia uma modernidade e singularidade única que se mantém até aos dias de hoje. Diga-se, foi uma medida visionária, diria mesmo precursora de marketing urbanístico!

100 Anos que devem ser lembrados e comemorados como baluarte da vivência Republicana.

Pinto Moreira
- Presidente da Câmara Municipal de Espinho

Deliberado em sessão ordinária da Câmara Municipal do dia 5 de Janeiro de 1911

Há cem anos que as ruas da cidade passaram a designar-se por números

A Câmara Municipal deliberou há cem anos que as ruas e avenidas "que vão de norte a sul d'esta praia" fossem denominadas por números ímpares e "as que correm de nascente a poente" por números pares, "conservando todavia alguns dos antigos nomes."

Foi na sessão ordinária da Edilidade ocorrida a 5 de Janeiro de 1911 que se reuniram, às 14 horas, os vereadores Alfredo de Berredo, Alberto Delgado, António Cruz, Avelino Vaz, José Xabregas e Manuel Alves de Lima, sendo constituída então a Câmara sob a presidência de Alfredo de Berredo, "por ser o mais velho dos vereadores presentes", sob o testemunho de Joaquim Pinto Coelho, administrador do concelho.

"Procedeu-se, por escrutínio secreto, à votação do presidente e do vice-presidente e, corrido o escrutínio com observância das formalidades legais, verificou-se terem sido votados: para presidente o cidadão Alfredo de Berredo, com cinco votos, e o cidadão António Cruz com um voto; para vice-presidente o cidadão António Cruz com quatro votos, e o cidadão Francisco Alves Vieira, com um voto."

Apurado o resultado da votação, Alfredo de Berredo assumiu a presidência e agradeceu "a confiança" que os colegas nele depositaram.

A Câmara deliberaria, entretanto, que as reuniões se

efectuassem às quintas-feiras, ou às sextas quando à quinta fosse feriado "e sempre pelas três horas da tarde."

Reza ainda a acta que "tendo sido convidados os dez maiores contribuintes da contribuição predial para conjun-

tamente com a Câmara nomearem um vogal efectivo e outro substituto para a comissão avaliadora de prédios urbanos, verificou-se que na sala apenas se achavam quatro dos convidados, os cidadãos António de Oliveira Sal-

vador Júnior, Joaquim Ferreira de Oliveira e Sousa, Joaquim de Sá Alves d'Oliveira e João Dias Pinto Júnior, e procedendo-se à referida nomeação, por escrutínio secreto, verificou-se haverem sido nomeados por unanimidade de votos os cidadãos Joaquim de Sá Alves d'Oliveira, para efectivo, e Francisco de Pinho Faustino, para substituto."

Momentos, factos e testemunhos da história da cidade, do concelho... de Espinho!

Lúcio Alberto

- 1 - Rua Alegre
- 2 - Rua do Cruzeiro
- 3 - Rua Manuel António

- 4 - Rua do Norte
- 5 - Rua de El-Rei
- 6 - Travessa da Assembleia
- 7 - Rua Alexandre Herculano
- 8 - Avenida Serpa Pinto (abaixo da linha férrea)
- 8 - Rua da Graciosa (acima da linha férrea)
- 9 - Rua Nova Alexandre Herculano
- 10 - Rua Mousinho da Silveira
- 11 - Rua Marquês de Pombal (abaixo da linha férrea)
- 11 - Rua de José Estêvão (acima da linha férrea)
- 12 - Rua Passos Manuel
- 13 - Rua do Progresso
- 14 - Rua Vaz de Oliveira
- 15 - Rua da Boavista
- 16 - Avenida do Teatro
- 17 - Rua da Estação
- 18 - Rua Sá Couto
- 19 - Rua Bandeira Coelho
- 20 - Avenida Augusto Gomes
- 21 - Rua Formosa (abaixo da linha férrea)
- 21 - Rua do Retiro (acima da linha férrea)
- 22 - Rua do Parque
- 23 - Rua Bandeira Neiva
- 24 - Rua Conselheiro Albano Melo
- 25 - Rua de Camões
- 26 - Rua de Alfredo Menéres
- 27 - Rua de Vasco da Gama (abaixo da linha férrea)
- 27 - Rua Vaz Preto (acima da linha férrea)
- 28 - Rua 21 de Setembro
- 29 - Rua 1.º de Dezembro (abaixo da linha férrea)
- 29 - Rua da Independência (acima da linha férrea)
- 30 - Rua 23 de Maio
- 31 - Rua Luciano de Castro (acima da linha férrea)
- 31 - Rua dos Pescadores (abaixo da linha férrea)
- 32 - Avenida das Vareiras
- 33 - Rua Francisco Furtado (acima da linha férrea)
- 33 - Rua dos Arrais (abaixo da linha férrea)
- 35 - Rua das Flores
- 37 - Rua Macário de Castro
- 39 - Rua da Rainha D. Maria Pia
- 41 - Rua do Comércio do Porto
- 43 - Rua da Praia
- 45 - Rua da Saúde
- 47 - Rua Dr. Pinto Coelho (acima da linha férrea)
- 47 - Rua de Almeida Garrett (abaixo da linha férrea)
- 49 - Rua 5 de Fevereiro (acima da linha férrea)
- 49 - Rua da Fábrica (abaixo da linha férrea)
- 51 - Rua da Divisão
- 62 - Passeio Alegre
- 64 - Rua dos Veiros
- 66 - Rua da Fonte Nova



Foto VÍTOR LANCHA

Como dado curioso, refira-se que o actual presidente da Junta de Freguesia de Espinho nasceu na antiga Rua de El-Rei, ou seja na Rua 5, como já era designada em 10 de Janeiro de 1973.

RUI TORRES NASCEU NA RUA 5 (ANTIGA DE EL-REI)

"VIVER ESPINHO" - SLOGAN DA (NOVA) ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE ESPINHO

"Viver Espinho" é o slogan da Associação Empresarial de Espinho que no dia 11 do primeiro mês de 2011 formalizou a sua constituição com a escritura

pública no Cartório Notarial de Espinho.

Carlos Tavares (Casa do Povo de Espinho), Edmundo Gomes (Tomate - Pizzaria), Eugénia Lourenço (UTC),

Frederico Mendes (Frederico Mendes & Associados), Henrique Rodrigues (Sópequenos), João Freitas (Marisqueira Espinhomar), Joaquim Correia (Different), José

António Moreira (Jornal de Espinho), José Cassiano Osório (Ourivesaria Confiança), Luís Fernandes Quesada (Goleauto - automóveis e outros), Luís Miguel Carvalho Oliveira (L.M.C.O. Arquitectura&Design, Lda), Miguel Carvalho (Via 12), Nunes da Silva (Aipal), Paulo Torres (advogado), Rui Torres (Junta de Freguesia de Espinho),

Tiago Moutinho Costa (Centro Óptico de Espinho) e Vasco Ribeiro (Casa Alves Ribeiro) são os sócios efectivos da novel associação (com o endereço electrónico viverespinho@gmail.com) organizada ao longo de 2010 e que visa potenciar o tecido empresarial e valorizar a actividade socioeconómica do concelho.

ESPINHO MAIS POBRE COM MORTE DE CARLOS FERREIRA

O desporto e o associativismo espinhense ficou mais pobre com a morte de Carlos Ferreira. Homem que esteve sempre ligado às mais diversas colectividades, Carlos Ferreira deu alma, em particular, ao Sporting Clube de Espinho e ao voleibol sénior, dinamizando, durante muitos anos, aquela secção nos tigres.

Mas a sua participação não se cingiu aos tigres. Foi fundador da Casa de Espinho do Futebol Clube do Porto, presidente e membro do Lions Clube de Espinho, presidente do Conselho Fiscal da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, vogal do Conselho Técnico e do Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Voleibol durante décadas e ex-vice presidente do Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Aveiro, entre outras instituições.

Carlos Ferreira morreu aos 77 anos e por parte das entidades que representou mereceu, sempre, os mais reconhecidos e rasgados elogios.

A Federação Portuguesa de Voleibol manifestou a sua profunda tristeza, considerando que o voleibol e o desporto português atravessam um "momento de luto":

"É com profundo pesar que vemos partir um Homem íntegro e um profissional exemplar, qualidades que sobressairam nos cargos de Vogal do Conselho Técnico, na década de (19)70, e do Conselho Fiscal, que desempenhava actualmente e há mais de três décadas nesta Federação.

A vida de Carlos Ferreira, de 77 anos, esteve sempre

ligada de forma intrínseca ao Desporto, primeiro como praticante de Voleibol e mais tarde como dirigente, assumindo uma importância enorme no desenvolvimento do Voleibol nas décadas de 60 e 70, postura que lhe granjeou admiração e deu prestígio às instituições que representou como dirigente, casos do Federação Portuguesa de Voleibol, Associação de Voleibol do Porto e Sporting Clube de Espinho, bem como ao Desporto nacional".

Por isso, a Federação Portuguesa de Voleibol determinou que "será cumprido um minuto de silêncio em memória do Carlos Ferreira nos jogos de Voleibol a realizar no fim-de-semana".

Também a Associação de Futebol de Aveiro (AFA) se expressou publicamente, na sua página na Internet, sobre o falecimento de Carlos Ferreira:

"O presidente da Associação de Futebol de Aveiro, Dr. Elísio Carneiro, em seu nome pessoal e de todos os Órgãos Sociais da AFA, expressa o seu pesar pelo falecimento do senhor Carlos Ferreira, ex-vice-presidente do Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol Aveiro, e apresenta sentidas condolências à família desta figura emblemática do Concelho de Espinho".

Resta acrescentar que Carlos Ferreira foi sempre um colaborador desinteressado e um 'adepto' e leitor do jornal **Defesa de Espinho**.

À família enlutada o jornal **Defesa de Espinho** apresenta os mais profundos sentimentos.

Manuel Proença

O VOLEIBOL ESTÁ DE LUTO - SENHOR CARLOS FERREIRA, DESCANSE EM PAZ, QUE A HISTÓRIA DO SPORTING CLUBE DE ESPINHO CONTINUA!

Sendo eu, dirigente e responsável pela modalidade da formação de voleibol do Sporting Clube de Espinho, não deixo de dizer neste momento de dor, que o Sporting de Espinho e a cidade perdeu um grande homem, que tudo deu ao clube! Foi, simplesmente um director que, ao serviço do mesmo, tudo deu de si e nunca em troca de nada e, são dirigentes como ele que fazem falta, e que para mim foi sempre uma referência.

Recordo que, em Junho do ano passado, deu uma entrevista a um jornal da ter-

ra, em que dizia que lamentava que a história do Sporting Clube de Espinho em voleibol se tivesse perdido depois da sua saída.

Não era verdade, e que Deus o tenha em eterno descanso, mas ele sabe que pode partir e que eu fico cá para que a história do "seu" clube e, enquanto eu for vivo, há-de continuar viva, mesmo não sendo eu neste momento responsável da equipa sénior. Mas, como eu sou do Espinho para o Espinho viverei.

Tive a oportunidade de, na última gala de voleibol que se fez no casino de Espinho no ano passado, estar com ele e lhe felicitar pela entrevista que deu uma semana antes, e que descansasse, porque eu estava a dar continuidade à história do dia-a-dia do voleibol do nosso clube, ao que ele me agradeceu, mas, disse-lhe que não me tinha que agradecer, porque como ele, eu também estou para o servir.

Disse-lhe, e as honras lhe sejam feitas, que o Jorge Teixeira escreveu um livro sobre o Voleibol em 2003 e aí retratava o que representava o voleibol para a cidade.

Lembrei-lhe que, de há 6 anos para cá, coleciono e arquivo em álbum as fotos, recorto os relatos dos jogos nos jornais e também arquivo, assim como pesquisei e encaixilhei todas as fotos das 17 equipas campeãs nacionais de seniores masculinos, como também das quatro equipas campeãs nacionais de seniores femininos. Só lamentei não ter a equipa que foi campeã europeia da Top Teams Cup em 2001/02. Não é que eu não me tenha esforçado para a conseguir, mas em vão, fica registado só o título. Na verdade, existe uma foto após receberem o troféu, mas infelizmente não estão todos.

Aqui tem motivos para se sentir triste, ou não fosse ele também um grande colecionador de recortes e fotografias, mas expostas de uma maneira muito organizada como só ele sabia.

Aproveito e, desculpem-me os espinhenses, de eu ter a ousadia de dizer à cidade e ao Sporting Clube de Espi-

nho, que me prezo agradecer em nome de todos o espólio que deixou ao Sporting Clube de Espinho! Este espólio foi entregue ao Jorge Teixeira na minha presença, para ser exposto na exposição que fez na Nave na apresentação do livro que já referi atrás. Deixo um alerta à Câmara Municipal de Espinho, que este material histórico se encontra nas suas instalações, porque entendemos na altura que o Sporting Clube de Espinho não tinha condições para o expor e muito menos para guardar, olhando a que todas as suas instalações se encontram deploráveis, esperando nós que a breve prazo o clube venha a ter condições para, então sim, expor este tesouro.

Honras também sejam feitas a um grande atleta, que foi dos maiores do voleibol que tivemos em Portugal, que se chama Valter Brandão, que também é senhor de um grande arquivo histórico do que foi o voleibol do Sporting Clube de Espinho no seu tempo. Fiquei-lhe grato por me ter convidado para ir a sua casa presenciar tamanho "tesouro".

Agora, através deste artigo e da **Defesa de Espinho**, faço um desafio ao Sr. Valter Brandão, para que ofereça também o seu espólio ao clube, os familiares que me perdoem, mas estes homens serão mais recordados através dos tempos, do que os ter em casa.

Também lhe lembrei que tenho feito um trabalho árduo no sentido de deixar registado os nomes de todos os atletas que fizeram parte das diversas equipas que fizeram história desde o ano de 1947, ano da fundação do Voleibol em Portugal. Este trabalho está praticamente concluído e já agora, como curiosidade, quero dizer aos leitores e amantes do Sporting clube de Espinho, que o nosso clube é a única equipa totalista no campeonato principal de voleibol.

Também lhe lembrei do lançamento de duas edições de cromos que editei em 2005 e 2009 que ficará para recordar. Neste trabalho,

além do voleibol, lanço também para a história dos tigres, o futebol, andebol, natação, pólo aquático, natação sincronizada, ginástica e boxe.

Falando mais do Sr. Carlos Ferreira, que por coincidência, começa a sua actividade de dirigente por volta de 1952, ano em que eu nasci. É nestes anos de 50 e 60 que teve uma interferência mais activa na vida do clube e faz parte do staff que leva a equipa ao primeiro título de campeão nacional em 1957 e outros se seguiram, chegou a ser seleccionador no norte do voleibol feminino e fez parte dos corpos directivos da Federação Portuguesa de Voleibol e da Associação de Voleibol do Porto no clube que ele tanto amou. Fez de tudo na secção e aguentou muitas vezes a mesma em momentos muito difíceis, segundo me disse e, rindo-se que até atleta foi em momentos de aflição! Também me disse e ficou-me registado para sempre "A secção de Voleibol do Espinho é um verdadeiro embaixador da nossa terra e do País."

Para a família foi gratificante ver o seu ente querido ser tão acarinhado por uma Igreja Matriz de Espinho repleta de amigos, para lhe dizer adeus e o "muito obrigado" pelo que fez em prol dos outros! Aqui deixo uma palavra de apreço aos seus filhos que, durante a vida, nem sempre tiveram o seu pai junto deles pelo tempo que dava ao voleibol, mas eles hoje reconhecem que foi por uma boa causa e tenho a certeza que sentem orgulho no pai que tiveram! Aos filhos e extensivo a toda a família, lhes quero transmitir o meu mais profundo sentimento e estima.

A este senhor, que honrou o emblema do Tigre que muitas vezes esteve junto ao seu peito, desejo que a sua alma esteja em paz.

João Freitas

DOMUSGEST ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21, n.º 755 - 1.º Dto. (junto às Finanças)
Telef. 22 732 08 66 • Tlm. 96 487 51 54

Informa-se que a Socialkids - Associação de Apoio Social, na sua campanha de angariação de fundos, angariou durante o período de 31/10/2010 a 31/12/2010 o valor de 18.819,50 euros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (28) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Sábado (29) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Domingo (30) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Segunda (31) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Terça (01) - GUEDES DE ALMEIDA ... R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031
Quarta (02) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Quinta (03) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331

seleccionamos
e torrados
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

«Defesa de Espinho» - 4113 - 2011-01-27

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO Convocatória

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecerem no Pavilhão do Clube, no próximo dia **28 de Janeiro de 2011, pelas 21,30 horas**, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária, nos termos do Art.º 48.º n.º 1 b. dos Estatutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior;
2. Apreciação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2011; **3.** Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a colectividade.

Os documentos referidos em **2.** estarão patentes na Secretaria do Clube, a partir do dia 21 de Janeiro, à disposição dos Sócios que os desejem analisar.

Nos termos do n.º 2 do Art.º 54.º dos Estatutos do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima com a presença da maioria absoluta dos sócios e, não a havendo, iniciar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Espinho, 14 de Janeiro de 2011

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) *Álvaro Augusto Batista Rocha*

Missão de Berta Brazão
que queria permutar T3 por terreno...

Construir canil e esterilizar



2011 poderá ser um ano importante para Berta Brazão. Há quatro anos que está envolvida em causas de apoio a animais abandonados. Com o eventual apoio da Câmara Municipal de Espinho talvez seja possível construir um canil sem fins lucrativos que albergue animais até à adopção. Mesmo assim, a jovem frisa que o mais importante é a sociedade investir na esterilização.

O ordenado que Berta Brazão ganha no seu emprego numa biblioteca serve para se alimentar, para colocar gásóleo no automóvel e todo o resto vai para os animais.

Quando percebeu que em Portugal a realidade do abandono de animais de estimação é enorme sentiu que algo tinha de ser feito.

Inicialmente começou por colaborar com algumas associações. Agora, para além de continuar em contacto constante com elas, faz também um trabalho individual de que poucos são capazes.

Já alugou por duas vezes espaços diferentes para colocar os cães que foi retirando da rua, já teve animais hospedados num hotel canino em Vila Real e, em casa da sua mãe, já deu abrigo a cerca de

trinta cães enquanto não encontrou um lar definitivo para eles.

Na sequência desta última situação, vários vizinhos denunciaram a situação à Polícia devido ao ruído que a matilha provocava e Berta foi obrigada a mudar os animais de sítio. Com um esforço inacreditável, a jovem conseguiu encontrar lares, mesmo que temporários, para todos eles.

Vendo-se numa situação desesperante, espalhou cartazes pela cidade de Espinho que davam conta da sua intenção de permutar o seu T3 por um terreno onde fosse possível construir um canil para colocar os animais que encontrava abandonados.

Foi nessa altura que o apoio da Câmara Municipal surgiu. Berta tem hoje a garantia de que o executivo espinhense fará todos os esforços para encontrar um terreno onde ela possa construir o canil.

Apesar da questão da permuta estar posta de parte, a jovem quer na mesma vender o apartamento para usar esse dinheiro na construção da obra.

Em conversa com o jornal **Defesa de Espinho**, Berta Brazão mostrou que o mais importante nesta situação dos animais abandonados é a esterilização: "Os cães na rua, se não forem esterilizados, continuam a procriar e a multiplicarem-se... Mesmo existindo associações que acolhem animais da rua, isto nunca vai acabar."

Como se vive em época de crise há cada vez mais abandonos de animais de estimação. Face a isso, Berta considera

que a solução para o problema não passa pelo abate:

"Um veterinário de Valongo fez uma investigação universitária e concluiu que fica muito mais caro para as câmaras a recolha e o abate dos animais do que a esterilização."

O ideal seria "Portugal chegar ao ponto da Suíça, por exemplo, que tem leis que super protegem os animais."

Até lá, ainda há muito a fazer porque "continuam a existir muitas pessoas que afogam os animais, que os metem em sacos e atiram ao lixo, que enterram ninhadas vivas..."

Neste momento, Berta está expectante quanto à concretização do seu objectivo já que, principalmente por parte dos vereadores camarários Quirino Jesus e Manuela Aguiar, tem sentido que este é um projecto sensível à Câmara Municipal.

A jovem também já procurou ajuda junto da igreja, mas em vão:

"A igreja não faz nada quanto a este problema... Nem no dia de São Francisco de Assis, que é também o dia do animal, aborda a questão. Houve uma altura em que pedi ajuda ao padre para a Bobby & Companhia mas nada foi feito. A igreja podia e devia ter algum papel nisto."

A sua causa é "como outra qualquer". Apesar de, por norma, ser a paixão que move as pessoas, neste caso a situação não é essa. "Não faço isto por gostar de animais, faço porque acho injusto o que fazem com eles. Eu passo bem sem cães, quem me dera a mim não ter nenhum."

Uma das histórias mais inacreditáveis que passou com

um cão aconteceu em plena A29. Berta viu um animal de porte bastante grande abandonado e parou na berma. No seu automóvel seguiam também vários cães. Por esse motivo, o seu maior medo foi abrir a porta com todo o trânsito que existia e conseguir gerir da melhor forma aquela situação sem pôr em perigo nenhum animal. Depois de conseguir sair, resgatou o cão. Nesse momento foi complicado decidir de que forma o iria colocar dentro da viatura sem que nenhum dos outros saísse. A melhor solução passou por fazer o animal entrar à força pela porta do lado do condutor. Felizmente correu tudo bem e esse cão já foi adoptado.

Um dos seus maiores desejos para o ano novo é que surjam apoios e ajudas para a construção do canil:

"Quem quiser, de alguma forma, ajudar-me nesta causa pode entrar em contacto para o email ajudaracuidar@gmail.com ou via telefone para o 918530942."

Para Berta Brazão, a conversa com o jornal **Defesa de Espinho** serviu também como forma de deixar uma mensagem importante:

"Os cães e os gatos são animais domésticos. Se são domésticos são para viver com as pessoas em casa, não são para andarem na rua, não são para andarem nos matos. Fomos nós que os adaptámos a nós e por isso temos obrigação de cuidar deles. Quando eles nos foram úteis nós aproveitámos. E por isso temos de retribuir com o mínimo de dignidade."

Rita Belinha

Uma das histórias mais inacreditáveis que passou com um cão aconteceu em plena A29. Berta viu um animal de porte bastante grande abandonado e parou na berma. No seu automóvel seguiam também vários cães. Por esse motivo, o seu maior medo foi abrir a porta com todo o trânsito que existia e conseguir gerir da melhor forma aquela situação sem pôr em perigo nenhum animal.

Depois de conseguir sair, resgatou o cão.

Nesse momento foi complicado decidir de que forma o iria colocar dentro da viatura sem que nenhum dos outros saísse. A melhor solução passou por fazer o animal entrar à força pela porta do lado do condutor. Felizmente correu tudo bem e esse cão já foi adoptado.



Já alugou por duas vezes espaços diferentes para colocar os cães que foi retirando da rua, já teve animais hospedados num hotel canino em Vila Real e, em casa da sua mãe, já deu abrigo a cerca de trinta cães enquanto não encontrou um lar definitivo para eles. Na sequência desta última situação, vários vizinhos denunciaram a situação à Polícia devido ao ruído que a matilha provocava e Berta foi obrigada a mudar os animais de sítio. Com um esforço inacreditável, a jovem conseguiu encontrar lares, mesmo que temporários, para todos eles.

Vendo-se numa situação desesperante, espalhou cartazes pela cidade de Espinho que davam conta da sua intenção de permutar o seu T3 por um terreno onde fosse possível construir um canil para colocar os animais que encontrava abandonados.

A sua causa é "como outra qualquer".

Apesar de, por norma, ser a paixão que move as pessoas, neste caso a situação não é essa. "Não faço isto por gostar de animais, faço porque acho injusto o que fazem com eles. Eu passo bem sem cães, quem me dera a mim não ter nenhum."



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Na opinião dos comerciantes de Espinho

Ano difícil e estacionamento caro mas uma cidade segura

Os comerciantes de Espinho perspectivam um ano muito difícil, de contenção para muitos dos seus clientes, com naturais repercussões nas suas receitas. A crise que afecta o país será a responsável pela retracção do comprador e, por isso, apontam para a continuidade na dinamização de actividades da autarquia que tragam pessoas à cidade.

Os comerciantes, salvo algumas excepções, não estão contra o estacionamento pago na cidade, mas dizem que este é demasiadamente caro e que as máquinas deveriam estar preparadas para se estacionar mais do que uma hora, tempo que por vezes é insuficiente para a realização de compras.

E alguns dos comerciantes queixam-se da intolerância dos fiscais da empresa concessionária do estacionamento e da própria Polícia.

Relativamente à segurança, a maioria dos comerciantes entende que Espinho ainda é uma cidade segura, reconhecendo, no entanto, que seria melhor se houvesse mais policiamento nas ruas.

Manuel Proença

1 – Qual é a sua perspectiva para o comércio local para este ano?

2 – O que sugere que poderia ser feito em prol do desenvolvimento do comércio local?

3 – Será que o estacionamento pago veio acrescentar alguma coisa ao comércio?

4 – Como está a cidade em termos de segurança?



Ivo Coelho
Ourivesaria Diamante
Rua 19

1 – Não estou muito optimista porque vejo as coisas muito paradas. O negócio tradicional está muito estagnado desde há cerca de quatro anos a esta parte e não houve grande recuperação.

2 – Poderia ser melhorada a Rua 19. Reconheço que já alguma coisa mudou, mas precisávamos de algo mais. Poderiam fazer algumas obras de melhoramento, de forma a atrair pessoas a esta rua.

3 – Não me parece que isso tenha contribuído para a dinamização do comércio local. Acho que esse sistema não funciona, pelo menos naquela questão que se colocava quanto às pessoas que iam trabalhar e que deixavam os carros a ocupar os lugares de estacionamento e que não possibilitavam a quem quisesse vir às

compras estacionar o automóvel. As pessoas que vêm ao comércio acabam por ser multadas, ou porque não tem moedas ou porque ultrapassam o tempo de estacionamento que, afinal, foi insuficiente para irem às compras! Essa medida, em minha opinião, não foi positiva.

4 – A Polícia não pode fazer mais do que aquilo que faz. A Polícia, muitas das vezes, prende os ladrões e os juízes colocam-nos em liberdade! No entanto, entendo que deveria haver mais policiamento, durante a noite. Quando há algum problema, no dia seguinte vê-se muito policiamento, mas dois ou três dias depois volta tudo ao mesmo! No meu caso, tenho de ser eu a tomar conta das minhas coisas.



Vera Lúcia Tonicha
Rua 19

1 – As perspectivas não são muito boas, mas acredito que

se tivermos o envolvimento do ano passado no Verão, com todas aquelas actividades, acho que isso poderá dinamizar o comércio. O que acabou por resultar no ano passado foi a actividade que se gerou, quer com a melhoria das condições na Alameda 8, quer com a animação de Verão, o que acabou por trazer muita gente a Espinho. E Isso ajudou imenso o comércio local.

2 – Sugiro que se mantenha o que se fez no ano passado no Verão, tentando melhorar e expandir essas actividades ao longo do ano, não as concentrando no Verão. Importa cativar as pessoas, trazendo-as para Espinho.

3 – O estacionamento pago até poderá ter trazido alguma coisa boa para o comércio. Penso, no entanto, que se alargou, demasiado, a área e que o mesmo deveria estar mais concentrado, só nesta zona central onde está a maioria do comércio. Com o estacionamento pago as pessoas têm acesso, mais facilmente, um lugar para estacionar o carro, mais próximo dos estabelecimentos comerciais. Entendo, também, que esse estacionamento não deveria ser pago ao sábado. Alguns dos clientes que tenho estão sempre preocupados com a hora, pois têm de ir ao carro colocar o recibo. Para além disso, acho que o estacionamento é muito caro.

4 – Não nos sentimos muito seguros. Não se vê os polícias na rua. Já se verificaram assaltos em pleno dia. Não vemos que haja muita segurança.



Joaquim Ribas
AJ Jóias
Rua 21

1 – As perspectivas não são muito animadoras. Está mal para o País e para o mundo! Portanto, o comércio também irá sentir a crise que está instalada.

2 – Poderia ser mudada a política do estacionamento, com preços mais baixos e não pagar o estacionamento ao sábado, pelo menos durante a tarde.

3 – O estacionamento pago não trouxe nada de novo. Há mais estacionamento mas é caro! Ganha-se por um lado e perde-se por outro.

4 – Está mal a cidade e o País. Poderá haver polícias, mas os assaltantes são cada vez mais!



Ângelo Pereira
Materiais & Companhia
Rua 18

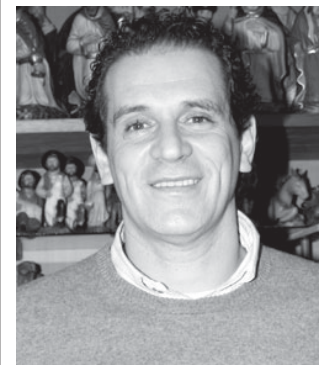
1 – Vamos passar por um ano muito delicado e que nos trará, com certeza, problemas gravíssimos, nomeadamente para o comércio local, por falta de incentivos e de actividade das associações que deveriam salvaguardar o comércio de Espinho.

2 – Começando por aquilo que já é por demais falado, o estacionamento. As portagens nas SCUT afastam as pessoas da cidade. A perseguição que é feita às pessoas que vêm às compras a Espinho pela empresa concessionária do estacionamento é prejudicial. Multam as pessoas que não retiraram o recibo ou aquelas que foram trocar moedas para pagar o estacionamento. Muitas das vezes excede-se o tempo e os nossos clientes têm de pagar multa!

3 – A única vantagem do estacionamento pago é a de que as pessoas sabem que, quase de certeza, têm estacio-

namento à porta. Mas isto acaba por ser um custo acrescido e os comerciantes acabam por serem penalizados. Há localidades próximas, como Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira onde as grandes superfícies têm estacionamento grátis!

4 – Comparando a nossa cidade com outras grandes cidades é uma cidade segura. No entanto, anda muita gente sem trabalho e que tem vícios que lhes ficam caro. Por isso, precisam de dinheiro. Se calhar vamos ter de contratar segurança ou sujeitamo-nos a ficar sem o dinheiro do final do dia! Acho que há mais polícias para multar do que para ajudarem as pessoas e dar um sentimento de segurança. Não culpo a Polícia por isto, mas sim as leis e o sistema judicial que está a favor de quem anda contra a lei.



Filipe Vitó
Vitós
Rua 19

1 – Conscientemente, acho que as perspectivas não são nada boas. Há uma certa contenção por parte dos clientes, pois as pessoas não têm dinheiro. O cliente que vinha aqui comprar duas peças, agora só compra uma!

2 – Deveria haver uma maior dinâmica por parte dos comerciantes e da Associação Comercial de Espinho. Estamos todos na mesma área e, por isso, deveríamos estar unidos e conscientes de que algo deveria ser feito para atrair os clientes. Isso passaria por uma maior promoção do comércio tradicional pois as pessoas têm a tendência de fugir para os grandes espaços onde há muitas promoções. Os grandes grupos têm privilégio sobre os fornecedores e têm prazos de pagamento mais alargados.

3 – O estacionamento pago não veio piorar. É uma questão de hábito. As pessoas que estacionavam os carros nesta zona, era gente que deixava aqui o carro todo o dia! Sou daqueles que acha que o estacionamento pago veio ajudar aqueles que querem vir fazer compras.

4 – Como a vida está acho que há mais pessoas a perderem a vergonha. Estão desesperadas e cometem o crime de furto. Noto que a Rua 19 até tem sido vigiada pois vejo que passam aqui os carros da Polícia várias vezes durante o dia. Mas há mais assaltos porque há muitas pessoas desesperadas.





Henrique Rodrigues
Sopequenos
Rua 23

1 – Estamos à espera que este ano contrarie as informações de crise do País e que o comércio de Espinho comece, finalmente, a evoluir e a crescer.

2 – O comércio precisa de estar mais unido. É necessário ver-se o comércio de Espinho como um grande centro comercial de rua. Mas é necessário que estejamos todos unidos com um único propósito, em prol do crescimento do nosso comércio e do engrandecimento da nossa cidade.

3 – Acho que o estacionamento pago trouxe vantagens, pois os nossos clientes conseguem estacionar com mais facilidade na zona central da nossa cidade. Sei que alguns comerciantes não concordam. Contudo, o valor que é pago no estacionamento é caro!

4 – Espinho é uma cidade segura. Não nos podemos comparar a outras cidades do País! Nós temos pequenos furtos e alguns roubos a ourivesarias.



Joaquim Pinto
JoSilva
Rua 10

1 – Se for igual ao ano passado já não é mau! No entanto, as perspectivas não são muito animadoras.

2 – Penso que deveria haver mais limpeza na cidade para poder atrair pessoas e para aqueles que cá vêm gostem de cá estar. Há pouco civismo por parte dos cidadãos, mas a autarquia deveria colocar mais papeleiras nas ruas e de colocar mais funcionários a limpá-las.

3 – O estacionamento paga veio trazer mais lugares livres. Mas as pessoas queixam-se de não haver alternativas, como um parque de estacionamento e do preço da hora de estacionamento, que é muito caro em relação a outras cidades, com a agravante de se pagar ao sábado!

4 – Acho que Espinho ainda é uma das cidades seguras deste País. E onde se pode viver em tranquilidade.



Fotos VÍTOR LANCHA



Vasco Ribeiro
Casa Alves Ribeiro
Rua 19

1 – As perspectivas não são boas. No entanto, também estávamos à espera de um 2010 mau e não o foi, pelo menos como se previa. Por isso, nós, os comerciantes, temos sempre alguma esperança que corra melhor.

2 – É preciso trazer gente a Espinho. Tem de ser uma ideia em conjunto. Se não houver pessoas nós não conseguiremos vender os nossos produtos.

3 – Acho que o estacionamento pago trouxe vantagens. Mas entendo que o preço é exagerado! Agora há espaço de estacionamento. Julgo que os cafés, restaurantes e prontos-a-vestir são prejudicados.

4 – Ultimamente tem havido mais policiamento. Desde que houve uma série de assaltos nesta rua, passou a haver mais polícias a pé. No entanto, é minha opinião de que deveria haver ainda mais policiamento! Mas a Polícia queixa-se que não tem mais efectivos!...



Júlio Manero
Mosh Jeans
Avenida 8

1 – As perspectivas não são nada animadoras. A conjuntura económica é tremendamente difícil. Parece-me que os portugueses vão ter menos dinheiro. Por isso, será um ano muito difícil.

2 – Não deveria ser feito só em Espinho, mas em todo o País! As pessoas precisavam de ganhar um bocado mais, pois estão presas aos seus orçamentos e não lhes sobra dinheiro para nada! O nosso povo atravessa grandes dificuldades. O artigo que vendemos não é de primeira necessidade e as pessoas só compram roupa quando precisam. Estou muito apreensivo em relação a tudo. O comércio de Espinho está englobado no problema nacional.

3 – Não sou a pessoa indicada para falar sobre isso. Posso dizer que na nossa zona fizeram uma rotunda que veio dar mais visibilidade aos nossos estabelecimentos comerciais. Nós não podemos aferir as repercussões do estacionamento pago até porque dispomos de estacionamento gratuito com uma área que deverá comportar uns duzentos automóveis.

4 – Espinho foi sempre uma cidade segura. Raramente se passa algo de anormal. Não quero dizer que não se comece a denotar mais assaltos.



Rui Barbosa
Singer
Rua 25

1 – Espero bem que este ano seja bom, pois iremos lutar para que isso aconteça e que atinjamos os nossos objetivos.

2 – Estamos a gostar das iniciativas desta época que passou. No entanto, teremos de contar com uma maior dinamização local, que são sempre muito interessantes. Teremos de nos adaptar aos novos tempos e aos novos horários. O comércio tem de se adaptar aos dias de hoje.

3 – Tem vantagens e desvantagens. Há pessoas que se queixam que o preço é demasiado elevado e há uma certa falta de informação. Mas o estacionamento pago permite que haja rotatividade no estacionamento.

4 – Há uns ramos do comércio que se queixam mais do que outros! No meu caso não tenho tido razão de queixa. No entanto, não vejo policiamento na rua.



Manuel Oliveira
Pá Velha
Rua 23

1 – Relativamente àquilo que tem acontecido até agora... temos de esperar. O Natal foi bom e, como tal, estou convencido de que as coisas se vão manter.

2 – Está tudo muito morno, a nível das entidades competentes. As forças vivas da terra deveriam estar unidas, nomeadamente o Município de Espinho e a Associação Comercial de Espinho para que fosse feita qualquer coisa para trazer, de novo, os clientes à nossa terra.

3 – Estou de acordo com o estacionamento pago. O preço e a maneira como as máquinas estão a funcionar condicionam o cliente. As pessoas querem estar estacionadas durante mais tempo e não o podem fazer. Há coisas que não são resolvidas com uma hora de estacionamento pago. Julgo, também, que o estacionamento em Espinho é dos mais caros do País.

4 – Ter um polícia em cada esquina é impossível! A Polícia, sempre que é solicitada, comparece prontamente. Deveria haver uma vigilância de prevenção. Desconheço quantos polícias andam na rua, já que estão por aí muitos sem estarem fardados. No entanto, já não vejo tantos pedintes e que entram pelos estabelecimentos comerciais de forma muito agressiva. Neste aspecto estamos mais tranquilos.



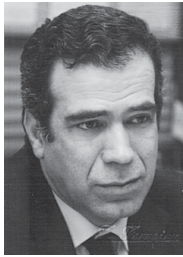
Carlos Almeida
Sobral
Rua 16

1 – Pelos dados que estamos a recolher no início não me parece que as perspectivas para este ano sejam as melhores. Há uma crise generalizada, quer no comércio, na indústria, nos armazenistas...

2 – Não me ocorre nada. No entanto, alguém deveria ter uma ideia brilhante que trouxesse gente a Espinho, pois é isso que falta! As pessoas cada vez se afastam mais desta cidade e se houver pessoas, de certeza que há negócio.

3 – Na minha parte acho que não trouxe nada de novo nem de vantajoso. Aquele cliente que parava o carro aqui em frente e vinha comprar alguma coisa em muito pouco tempo, desapareceu. Agora, esses clientes, vão a outros estabelecimentos comerciais das redondezas onde não há quem incomode! Aqui é mais complicado porque as pessoas não podem parar!

4 – Acho que a cidade, durante o dia, é segura. À noite é que não!



OPINIÃO
DISCURSO
DIRECTO

Pedro Nelson G. Sousa

AUSÊNCIA DE ARGUMENTOS E DE TUDO

O caso da compra do Jornal de Espinho pela Casa do Povo de Espinho que comentei em artigo aqui publicado, mereceu uma reacção da direcção desta instituição e do fundador e anterior director do referido jornal.

Do facto quero desde já congratular-me porque, para minha estranheza, esta situação, apesar da sua gravidade, não tinha até então merecido qualquer nota digna de registo, pelo que o meu artigo teve o mérito de provocar a visibilidade merecida e que eu desejava.

Ora, vamos por partes e da forma mais sintética possível, ao que realmente interessa:

Nesta conformidade começo por esclarecer que em relação aos insultos que me dirigiram não respondo, simplesmente porque a pobreza do respectivo teor classifica, desqualificando por si só os seus autores.

O Sr. ex Director do Jornal de Espinho quando refere "nunca nos demos por vencidos, mesmo perante a tão propalada asfixia financeira e democrática" confirma que ela existia de facto e que só se podia exercer

exactamente conforme a descrevi.

Da Direcção da Casa do Povo, o que se exigia era que assumisse uma postura institucional e que rebatesse com elevação o que afirmei, explicando o seguinte:

1 – Porque razão a casa do Povo compra um jornal e em que medida tal aquisição se enquadra como prioridade no cumprimento do objecto da instituição,

2 – Que não existe qualquer ligação entre a direcção da Casa do Povo e o poder autárquico.

3 – A experiência e preparação específica em jornalismo do nível director, comprovando a sua aptidão para o cargo, não se tratando assim de uma escolha apenas baseada na lealdade política.

Como se constatou nada contrapuseram ou explicaram, pela simples razão que não tinham como. Antes pelo contrário, confirmaram entusiástica e ingenuamente o seu comprometimento político exultando e exaltando até a vitória eleitoral autárquica como fosse parte dela, como eu justamente reconheço que são.

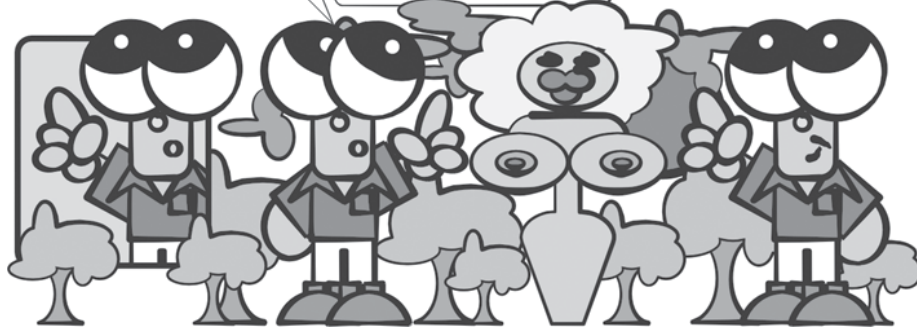
Mas finalmente o que é mais importante é que o meu objectivo foi conseguido. Tenho por certo que todos os leitores estarão no mínimo a questionar-se a que propósito a Casa do Povo de Espinho comprou um jornal. Digamos que o povo tem o direito de se questionar e de tirar as suas conclusões. Eu apenas alertei para o facto e tirei a minha conclusão o que, pelos vistos e sem surpresa, causou algumas indisposições.

PS: um amigo recordou-me há dias uma frase de Mahata Gandhi que nestas ocasiões convém ter presente pelo exemplo que suscita, e que me atrevo a citar:

"Perderei a minha utilidade no dia em que abafar a voz da consciência em mim"

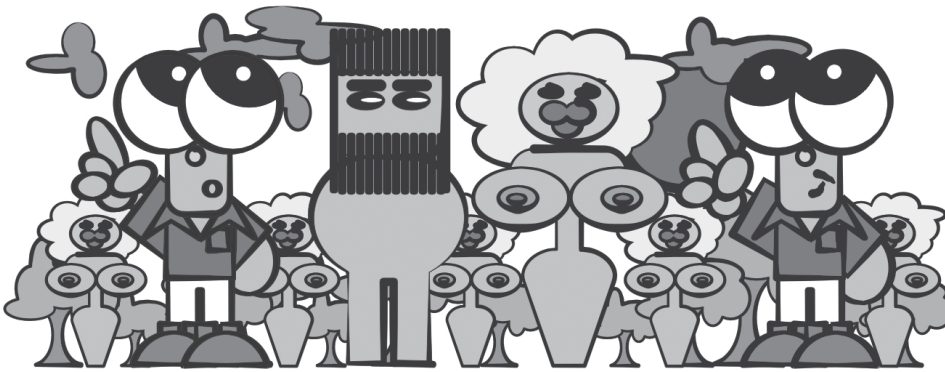
PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 770
De uma costela de Adão se fez Eva... ... isso mostra que vale muito mais... ... a qualidade do que a quantidade!!!...



PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 771
De uma costela de Adão... ... se fez Eva... ... isso é clonagem????!!!...



CORREIO DO LEITOR

ESCÂNDALO!

Eu, mãe de duas crianças que frequentam a Escola n.º 3 de Espinho do Agrupamento Sá Couto, venho demonstrar o meu maior desagrado para com a situação que esta escola vive, nomeadamente aquilo a que chamo de escândalo na Junta de Freguesia de Espinho, e que passo a explicar.

O actual executivo desta Junta decidiu por mera e conveniente posição política, deixar de participar a Escola

n.º 3 naquilo a que respeita a produtos de higiene e limpeza, sendo que esta é apenas e só a sua responsabilidade política e financeira perante a mesma. Consequência disto, as nossas crianças deixaram de ter papel higiénico porque simplesmente acabou!

Surreal?! Não! É mesmo a realidade desta escola. O papel existente neste momento deve-se à boa vontade dos pais que enviam através dos filhos rolos de papel higiénico! Parece mesmo surreal mas não! E nem estão autorizados a assoar o nariz para não desperdiçar recursos!!! A onde chegamos com

esta pouca vergonha! Eu digo mesmo escândalo!

Alega o executivo da Junta de Freguesia de Espinho que a Escola n.º 3 se encontra localizada após o limite geográfico da Freguesia de Espinho, a uns escassos cinco metros do mesmo! Mas esquece que esta escola sempre pertenceu à jurisdição da sua Junta, até porque a mesma abrange mais de 80% das crianças que vivem entre a Rua 24 e a Avenida 32, área esta que esta identificada e atribuída como de preferencial para a inscrição das crianças nesta escola. E quando fechou a Escola n.º 1?! Em que escola

da jurisdição da Junta de Freguesia de Espinho ficaram colocadas as quatro turmas aí existentes? Pois claro, na Escola n.º de Espinho!

É uma vergonha e um escândalo! As nossas crianças não merecem ser tratadas desta forma, elas não são mais nem menos que as outras, e merecem por isso total igualdade de direitos. É uma questão de saúde pública, e estes governantes não são dignos de ocupar o lugar para que foram democraticamente eleitos.

Carla Sofia Sousa
(Espinho)



OPINIÃO
DISCURSO
DIRECTO

António Regedor

PARA A MEMÓRIA DA BIBLIOTECA DE ESPINHO

Em 1989, a Câmara Municipal de Espinho decidiu candidatar-se à construção de uma biblioteca no âmbito da Rede de Leitura Pública lançada pelo Ministério da Educação e Cultura, ao abrigo do Decreto-Lei 111/87.

O contrato programa pre-

via o financiamento pela Administração Central de 50% do custo do projecto, edifício, equipamento e fundos bibliográficos, até ao valor padrão estabelecido no contrato-programa.

O documento intitulado "Pré-planeamento da Biblioteca Municipal de Espinho" da minha autoria, foi utilizado como base para o concurso de Arquitectura para a construção da Biblioteca. Ganhou o concurso para a sua construção o arquitecto Rui Lacerda.

O processo foi liderado pela vereadora da Cultura à época D. Elsa Tavares, que assumiu a presidência da Câmara na sequência da morte do Dr. Lito Gomes de Almeida.

O estudo prévio foi antecipadamente apresentado aos técnicos do então IBL e foi aprovado no concurso do biénio de 1992/93.

Dizia o arquitecto no primeiro parágrafo da memória descritiva – "O estudo prévio apresentado pretende responder aos objectivos e anseios da Câmara Municipal de Espinho: construção de uma biblioteca municipal, carência do conce-

lho, tornando-se numa proposta de dinamização cultural para a cidade."

O protocolo para a construção ainda foi assinado pelo Sr. Romeu Vitó na sua presidência da Câmara.

Com a mudança de Câmara foi interrompido o processo vindo a ganhar posição quem dentro da Câmara nunca pretendeu a construção da Biblioteca, por ter outros objectivos que não os culturais. Ganhou o sector que delapidou os orçamentos das contrapartidas do jogo em elefantes brancos e que hoje constituem os maiores obstáculos ao equilíbrio das contas municipais.

Subjectivamente e objectivamente foram sendo criados obstáculos à construção da Biblioteca. Primeiro quiseram mudar o local. Quiseram mudar de arquitecto e questionaram mesmo a legitimidade do mesmo arquitecto elaborar novo projecto para outro local. Em placard publicitário chegaram mesmo a pintar a biblioteca onde hoje está previsto o parque de estacionamento subterrâneo, depois alteraram para

o quarteirão onde estava previsto construir o edifício dos correios. Mais uma perda de tempo porque se sabia que a expropriação daqueles terrenos não o permitiriam e porque isso dividia as opiniões dentro do próprio partido maioritário na Câmara. Lançam a ideia para o lado sul do Multimeios e acabam por retroceder para o Parque João de Deus. Tinham entretanto perdido a hipótese de substituir o arquitecto e forma inquiridos pelo já IPLB acerca das intenções de construir a Biblioteca, pois que tinham recebido o subsídio do Ministério para o projecto e nem havia Biblioteca nem devolviam o dinheiro.

A situação tornou-se de tal modo insustentável que em 2002 se formou na sociedade espinhense um movimento de opinião que reivindicou a construção da biblioteca.

A Câmara manda construir finalmente o edifício que deveria de ser inaugurado no último dia da campanha eleitoral que derrotou o partido do hiato da biblioteca.

Os actuais eleitos, dizendo

o contrário, actuam objectivamente na continuidade da política anti-cultura da anterior Câmara. E neste caso da Biblioteca não se distinguem. Começam por dizer que faltavam a electricidade no edifício, que entretanto já tem. Depois porque tinham que fazer caderno de encargos para comparar mobiliário. Claro que ninguém acredita que um uma lista do mobiliário a comprar demore ano e meio e ainda não esteja feita. E sabendo que parte do mobiliário da actual biblioteca é de boa qualidade e está em condições de poder passar para o novo edifício. Há no salão da Piscina onde funciona provisoriamente a Biblioteca, estantes e mobiliário que será escandaloso se não vier para a biblioteca, mesmo que seja para depósito. Os custos podem e devem ser contidos. Como também na compra dos recursos documentais não se parte do zero para constituir o fundo mínimo que o Ministério da Cultura subsidia. Há já muito livro, muito audiovisual, muito documento digital. Onde será necessário prestar mais aten-

ção é na aquisição de equipamento informático para os serviços e para o público.

De resto, o maior dos investimentos terá de ser feito ao nível dos recursos humanos. A Biblioteca precisa de recrutar pessoas com formação superior, com o nível mínimo de licenciados, com formação específica em ciências da informação e da documentação. Em Espinho há várias pessoas com formação adequada e que é necessário agrupar para a eficácia da Biblioteca. A Direcção deve ser exercida por bibliotecária ou bibliotecário, sob pena de não ter liderança nem rumo. E de nada vale meter lá muita gente se não tiverem formação em biblioteca. Só serve para se estorvarem uns aos outros e perguntarem como se faz aquilo que nunca aprenderam.

Para concluir: Há edifício, boa parte do mobiliário estantes e equipamento, livros e outros documentos, há funcionários. A Biblioteca não abre por falta de vontade política. Ou por ignorância.

MÁRIO ESPIGA NA ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL LARANJEIRA (QUARTA-FEIRA)

"Os motores do corpo humano – o cérebro e o coração" é o tema que irá estar em debate na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira na próxima quarta-feira, no auditório, pelas 10.10 horas.

Trata-se de uma iniciativa de um grupo de alunas da turma C do 12.º ano daquela escola, no âmbito da disciplina de Área de Projecto e que irá contar com a participação de Mário Espiga, especialista em medicina interna e cardiologista.

Luís Montenegro palestra sobre a Assembleia da República

Escola Sá Couto concorre pela primeira vez ao "Parlamento dos Jovens"

Fotos RITA BELINHA



Na sequência do concurso "Parlamento dos Jovens" que a Assembleia da República e o Ministério da Educação levam a cabo desde 1995, realizou-se na segunda-feira uma palestra na Escola Sá Couto, instituição que participa pela primeira vez no evento. O tema de trabalho este ano é "violência no meio escolar" e Luís Montenegro, espinhense e deputado, elucidou os alunos para a tarefa.

Poucas são as pessoas, principalmente as mais jovens, que sabem claramente tudo o que é desenvolvido na Assembleia da República. Foi isso que, inicialmente, Luís Montenegro procurou esclarecer às duas turmas presentes na palestra que decorreu na biblioteca da Escola Sá Couto, em Espinho.

Na opinião do deputado, este concurso é importantíssimo para "ligar a escola ao parlamento" e prova disso é o gigante crescimento dos concursos nos últimos anos. Na

edição 2010/2011 do "Parlamento dos Jovens" são mais de setecentas as escolas participantes.

Depois de dados a conhecer os quatro órgãos de soberania existentes em Portugal, o também presidente da Assembleia Municipal espinhense explicou que, hierarquicamente, o presidente da Assembleia da República é mais importante do que o primeiro-ministro enquanto que o presidente da República é quem lidera essa lista.

Luís Montenegro explicou as funções da AR (legislativa, de controlo e fiscalização, electiva e de criação de órgãos e de representação) e de que forma se processam as leis, desde a ideia inicial até à aprovação por parte do PR.

Posteriormente, o tema da "violência no meio escolar" foi adequado à palestra e, em conjunto, alunos e deputado pensaram em estratégias que possam vir a ser discutidas no parlamento. Luís Montenegro respondeu a várias questões dos jovens e também de professores e deu ideias para o desenvolvimento do trabalho que a escola, caso vença o concurso, poderá desenvolver nesse âmbito. Instalação de sistemas de videovigilância e atribuição de mais autoridade aos professores foram algumas das possibilidades que o deputado deixou em aberto.

Rita Belinha

AEROMODELISMO NA NAVE POLIVALENTE COM ACROBACIAS E MUITO MAIS...

Conforme o jornal **Defesa de Espinho** já noticiou, o Aeroclube da Costa Verde vai realizar no domingo, entre as 10 e as 18 horas, na Nave Polivalente de Espinho, o 2.º Encontro de Aeromodelismo.

Este evento irá reunir pilotos de vários clubes que terão oportunidade de mostrar as suas acrobacias durante o dia.

Adicionalmente estará presente uma exposição de vários aeromodelos de diversas classes (aviões a turbina, aviões a combustão, planadores, helicópteros, etc.), estará também disponível para o público um simulador de voo de aeromodelismo para que todos que nos venham visitar tenham a possibilidade de ter

a sensação do que é pilotar um aeromodelo telecomandado e, por fim, estarão também presentes lojas da especialidade (aeromodelismo) que estarão abertas ao público.

Durante o período da manhã irá haver voo livre e um combate aéreo e da parte da tarde, voo livre e uma corrida RedBull.



OPINIÃO
ASSIM,
NÃO!

Messias Pinto

CONSUMIR PORTUGUÊS? SIM, PORQUE AJUDA-NOS A SOBREVIVER

O mundo continua a mudar, mas desde há uns anos a esta parte o ritmo da mudança tem sido muito intenso e isso tem-nos prejudicado muito.

A revolução industrial do século XVIII aconteceu por mero acaso no Ocidente, quando era suposto dar-se no Oriente por aí existirem melhores condições para tal. Foi esse acontecimento extraordinário que deu a dianteira e a supremacia à parte Ocidental do globo, atirando a Oriental para um subdesenvolvimento que durou quase trezentos anos.

As coisas foram-se alterando com o decorrer do tempo. As maiores alterações iniciaram-se logo a seguir à Segunda Guerra Mundial, tiveram grande incremento na década de 70 do século passado e aceleraram nos anos 90 com a globalização. Desde então o seu ritmo tem sido crescente. Mas nada aconteceu por acaso, nem às escondidas. Foi bem visível e houve vários alertas ao longo do tempo. O Ocidente é que parece ter entrado em hibernação quanto a esta importante alteração.

Primeiro foi o desenvolvimento espectacular do Japão logo a seguir à Segunda Guerra Mundial, apesar da derrota humilhante a que foi submetido. Mais tarde foi a Coreia do Sul e os então designados Tigres Asiáticos através dos seus eficientes "triângulos de crescimento". A seguir foi a vez de muitos outros países asiáticos, embora a ritmos diferentes. Mas a estratégia não diferiu muito, embora tenham existido exceções.

Numa primeira fase tais pa-

íses serviram-se da política de limitação (quase) drástica das importações e do consumo e adoptaram tecnologia já em fim de vida útil em países mais desenvolvidos. Com essa estratégia e usando a mão-de-obra barata e abundante, iniciaram a produção de bens úteis e baratos para abastecer cada vez mais mercados. Com a experiência adquirida, tais países passaram a inovar, alterando e aperfeiçoando a tecnologia utilizada.

Ao mesmo tempo que ia acontecendo a industrialização, tais países passaram a olhar a educação como um factor essencial ao seu desenvolvimento, promovendo-a com eficiência e rigor, enquanto os países do Ocidente, Portugal incluído, negligenciavam tão importante factor.

Uma das preocupações dos ocidentais foi (?) durante muito tempo a defesa dos direitos humanos, tornando-os quase a bandeira suprema da sua batalha contra os países que ainda não os observam. É justa tal defesa e poucos a contestam no Ocidente. Contudo, deve imperar o bom senso e evitar-se exageros, se não se quer imitar o "Cavaleiro da Triste Figura" de Miguel de Cervantes, lutando contra moinhos de vento.

Importa reflectir na questão da educação enquanto acumulação de saberes. Os orientais apostaram e continuam a apostar fortemente na aquisição de conhecimentos, razão pela qual muitas das suas escolas já ultrapassaram muitas outras boas do Ocidente.

A aquisição de conhecimentos, que há muitos anos levou quase ao desespero as crianças japonesas que tinham de competir entre si, quase desde o berço, passou a ser um desígnio nacional de muitos países orientais, precisamente em contraste com o facilitismo que impera no Ocidente, de que Portugal é um bom exemplo negativo. Avalie-se o grau de saber dos alunos do Japão, Coreia, Índia, Singapura, China, por exemplo, e páre-se para pensar no que somos e para onde queremos ir neste mundo global, cujos centros de gravidade e de riqueza deixaram de estar no Ocidente.

Com a entrada de grande parte dos países orientais na Organização Mundial do Comércio – instituição que determina e zela pela abolição de

barreiras ao comércio – é muito difícil impedir a entrada de produtos orientais, baratos e de qualidade crescente, nos países do Ocidente. Com tais regras, os produtos do Ocidente – mais caros e de igual qualidade – não encontram mercado, isto é, não têm quem os queira. Por isso, é que as nossas fábricas fecham e até alguma agricultura se torna inútil porque a China (e outros) colocam aqui os seus produtos agrícolas a preços mais baratos.

Nessas circunstâncias só se pode competir com tais economias desde que se pratique preços idênticos ou melhor a qualidade, o que é difícil nas condições prevalentes. Por isso, as alternativas são reduzidas para nós, portugueses. Podemos, com alguns sacrifícios, reduzir os custos de produção e de gestão, melhorar a qualidade e cumprir rigorosamente os acordos. Simultaneamente podemos recuperar o tempo perdido adoptando políticas educativas correctas e estudando de verdade. Acabe-se com novas oportunidades para quem apenas pretende um diploma de analfabeto, reactivem-se mais escolas técnicas, reprove-se e penalize-se quem não estuda, tendo capacidades para tal.

Finalmente, e esta é a razão maior deste escrito, compre-se e consuma-se produtos nacionais, sejam agrícolas, industriais ou serviços, mesmo que o seu preço seja ligeiramente superior, numa primeira fase. Procedendo assim, está-se a criar postos de trabalho, que proporcionam rendimento e melhoria do nível de vida de cada um. Assim procedendo, melhora-se a produção e torna-se mais eficiente a utilização dos recursos, o que facilita as exportações. Ao mesmo tempo evitam-se as importações, ficando o dinheiro para o tão necessário investimento.

Aos senhores produtores, industriais e comerciantes exige-se – para a sua própria sobrevivência – que limitem os ganhos e sejam mais gestores do que patrões, imitando os orientais mais evoluídos.

Nota: Os outros países emergentes não foram aqui referidos, porque ficam para ocasião oportuna.

Atropelado junto à Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira em 2001

Seguradora condenada a pagar indemnização de mais de 400 mil euros a estudante

A companhia de seguros Império-Bonança terá de desembolsar 400 mil euros, em vez dos 93 mil euros que pretendia antes de o caso ser levado a Tribunal, para indemnizar o estudante da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira que em Novembro de 2001 foi atropelado por uma máquina industrial junto àquele estabelecimento de ensino.

O estudante, que na altura tinha 17 anos, foi atropelado e perdeu parte da massa encefálica ficando com uma incapacidade geral de 60 por cento. Tratou-se de um traumatismo craniano com feridas graves da cabeça e com sequelas nos braços, nas pernas e no plano neurológico, estando impossibilitado de desempenhar "várias actividades físicas normais, como correr, praticar desporto, frequentar locais de lazer com elevados níveis de ruído, levantar objectos e estar de pé mais do que alguns minutos, uma vez que ficou com a perna direita mais curta".

O tribunal de primeira instância, de Vila Nova de Gaia, depois, o de segunda instância, da Relação do Porto, acabaram por condenar a companhia de seguros ao pagamento de uma indemnização no montante de 552 mil euros, vindo agora o Supremo Tribunal de Justiça a baixar esse montante em cerca de 100 mil euros, por recurso interposto pela

seguradora. O Supremo Tribunal de Justiça acrescentou a este montante cerca de 72 mil euros de juros.

O jovem estudante teve ao longo do tempo vários tratamentos médicos, algumas cirurgias e consultas de psiquiatria, o que irá acontecer no futuro, também, a que se junta uma incapacidade geral permanente para o trabalho que poderá atingir os 60 por cento, em virtude de, actualmente se ter fixado em 50 por cento.

O jovem estudante da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira na altura do acidente esteve uma semana em estado de coma, foi submetido a sete intervenções cirúrgicas e teve de fazer oito transfusões de sangue andando três meses de cadeira de rodas e mais alguns meses com ajuda de muletas.

Actualmente, o jovem com 26 anos de idade, completou um curso universitário de audiovisuais.

Manuel Proença

CINCO CONDUTORES DETIDOS

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve cinco condutores – dois por condução de automóvel sob o efeito do álcool; um por condução de automóvel sem a necessária habilitação legal; outro por desobediência; e um outro por condução perigosa.

Um dos homens detidos por condução sob o efeito do álcool, um homem de 37 anos, acusou uma taxa de alcoolemia de 2,16 g/l enquanto o outro, de 40 anos, acusou uma taxa de alcoolemia de 1,65 g/l.

A PSP de Espinho deteve, ainda, um homem de 40 anos, por desobediência, uma vez que estava impedido de conduzir durante 12 horas, por ter acusado uma taxa de alcoolemia de 1,65 g/l. O outro homem detido tem 31 anos e foi acusado de "condução perigosa de veículo automóvel".

Por fim, a PSp de Espinho deteve um homem de 71 anos por condução de veículo automóvel sem a necessária habilitação legal.

Manuel Proença

...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHA

Um pequeno incêndio deflagrou, na tarde de sábado, num apartamento do ângulo das artérias citadinas 31 e 30



CONTENTORES ARDEM NO QUARTEL DO FORMAL

Deflagrou na terça-feira, ao final da tarde, no Quartel de Silvalde, um incêndio num contentor, o que levou a que os Bombeiros Voluntários de Espinho tivessem de intervir.

Um dos contentores de um ecoponto que haviam sido removidos pelos serviços da Câmara Municipal de Espinho e que teriam sido incendiados (alegadamente, por mão criminosa) numa das artérias da cidade, acabou por se incendiar. O fogo alastrou aos resíduos que ali se encontravam, o que levou a que os bombeiros tivessem uma actuação de qua-

se duas horas e meia até darem o fogo como extinto.

O facto de o Quartel do Formal não dispor de bocas-de-incêndio no interior levou a que os Bombeiros Voluntários de Espinho tivessem de utilizar um autotanque pesado, o que facilitou o fornecimento de água para a extinção do incêndio.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho estiveram presentes com seis elementos e duas viaturas de combate a incêndio e a Polícia de Segurança Pública de Espinho tomou conta da ocorrência.

Manuel Proença

Julgamento das alegadas burlas às seguradoras

Requerimento de advogada adia sessão

Realizou-se na manhã de terça-feira mais uma sessão do julgamento que envolve mais de quatro dezenas de arguidos acusados do "crime de burla relativa a seguros" às companhias seguradoras Axa Portugal, Zurich, Lusitânia, Fidelidade – Mundial e Império Bonança e de outros crimes, como o de "atentado à segurança rodoviária" e de "falsificação de documentos".

A brevíssima sessão, aca-

bou por ser interrompida cerca de 40 minutos depois pelo juiz presidente do Colectivo, já que a advogada de um dos principais arguidos não prescindiu do prazo para preparar a defesa. Posto isto, o juiz presidente agendou nova sessão para hoje (quinta-feira), altura em que poderão ter início as alegações.

Note-se que na sessão de terça-feira, quer a intervenção do juiz presidente, quer da advogada que solicitou o prazo

para preparar a defesa do arguido, foram inaudíveis, uma vez que o sistema de som se encontrava regulado com uma tonalidade muito baixa, acabando por ser corrigido por um técnico do tribunal já no final da sessão.

Recorde-se que o julgamento começou no princípio de Setembro no Pavilhão Municipal de Espinho, em Cassufas e que acabou por ser adiado para 26 de Outubro pela falta de

notificação a alguns arguidos.

Por isso, e estando à vista as alegações, o julgamento deverá ter o seu desfecho dentro em breve, depois do agendamento e da leitura do acórdão do Colectivo de juízes, podendo, ainda, arrastar-se durante mais alguns anos, em recursos, quer pelo Tribunal da Relação, quer pelo Supremo Tribunal de Justiça.

Manuel Proença



Foto RITA BELINHA

Jantar com governador do distrito 1970 e vereadora da Cultura Rotary e Rotarac comemoram aniversários

No sábado à noite, no restaurante Terraço Atlântico do hotel Praiagolfe, decorreu o jantar comemorativo do 24.º aniversário do Rotary Club de Espinho e do vigésimo do Rotaract Club Espinho. Entre as cerca de setenta pessoas presentes, o governador do distrito 1970, Armando Carolino, e a vereadora da Cultura, Manuela Aguiar.

Foi num ambiente de confraternização que muitos rotários espinhenses (e não só) comemoraram os aniversários dos dois clubes e a presença do ilustre governador.

A Câmara e a Junta de Espinho fizeram-se representar nas pessoas da vereadora da cultura, Manuela Aguiar, e do vice-presidente da freguesia,

Manuel António Oliveira.

A provar o espírito de união do Rotary, vários membros de clubes de outras cidades (Vila Nova de Gaia, Oliveira de Azeméis, Ovar, entre outras) fizeram questão de não faltar.

Cristina Ferreira, presidente do Rotary Club de Espinho, aproveitou a ocasião para distinguir e homenagear Ro-

berto, sócio honorário da associação. Maria do Carmo fez o mesmo mas a Nuno Teixeira, recente membro do clube, que se mostrou bastante feliz pelo acontecimento. A presidente do Rotarac, Joana Salvador, fruiu do seu momento de discursar para, na companhia da sua antecessora, Andreia Tavares, distinguir Tiago Zenha com o título Paul Harris. De todos os discursos, um dos mais marcantes foi o do tesoureiro do Rotary, Moreira de Sousa, que relembrou David Neto, colega rotário e amigo já falecido.

Armando Carolino, a presença mais honrosa do jantar, contou com a companhia da sua esposa e Ambos trocaram lembranças com Cristina Ferreira. O governador do distrito 1970 fez questão de garantir que, "apesar das poucas pessoas que o constituem, o Rotary de Espinho é um grande clube", relembrando ainda a importância do Rotarac na formação dos valores rotários.

Por fim, foi cantando o "Parabéns a Você" e feito um brinde aos dois clubes espinhenses.

Rita Belinha

PSICOLOGIA NA DELEGAÇÃO DA CRUZ VERMELHA AJUDA AO BEM-ESTAR DOS UTENTES

Está em funcionamento desde Novembro do ano passado o serviço de Psicologia da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha. A consulta actua no campo do bem-estar psicológico, procurando dar resposta a diferentes dificuldades pessoais e interpessoais.

As áreas de intervenção são vastas e podem ir desde a depressão, ansiedade, stress, dificuldades interpessoais, problemas relacionados com a actividade profissional, perturbações do sono ou luto nos adultos, até perturbações no comportamento, de ansiedade, humor, dificuldades no relacionamento interpessoal, problemas de sono, dificuldades de aprendizagem, orientação escolar e vocacional, promoção de competências de estudo, baixo ren-

dimento escolar, ansiedade aos exames, défice de atenção/concentração e insucesso e desmotivação escolar em crianças e adolescentes.

"O processo terapêutico visa favorecer o crescimento do indivíduo através da aquisição de capacidades e competências que lhe permitam lidar melhor com os seus problemas, contribuindo, assim, para uma melhoria da qualidade de vida", garante a psicóloga responsável, Filipa Leão.

Maria Alves, desempregada, reflecte que "este serviço tem-me ajudado ao nível de apoio diário. A psicóloga é competente, criando uma boa relação com os pacientes. Tem-me dado motivação para enfrentar o desemprego como uma oportunidade de auto-valorização

através do incentivo à participação em novos cursos e actividades". E continua: "Depois da consulta, sinto que apesar da minha situação ainda detenho um papel na sociedade, seja pelo trabalho voluntário ou pela aquisição de novas formações. Estou desempregada há um ano e, desde que comecei o apoio psicológico, faço trabalho voluntário e pretendo adquirir a licenciatura, não perdendo a motivação de um dia voltar ao mercado de trabalho".

As consultas de psicologia têm lugar na sede da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha (na Rua 25, n.º 883), todas as sextas-feiras, entre as 10 e as 12 horas, sendo necessária a marcação antecipada no local ou através dos contactos: 220167176 ou despinho@cruzvermelha.org.pt.

Teatro de revista de Óscar Branco conta histórias do Porto

"Vai dar banho ao Cão" no Casino Espinho



CASINO ESPINHO
Restaurante Baccará
"Noites de Comédia"
amanhã e sábado
- 23h30

"Vai dar Banho ao Cão"

"Vai dar banho ao Cão" é o nome do espectáculo que sobe ao palco do Casino Espinho no próximo fim-de-semana. Com base nas crónicas do humorista Óscar Branco, a peça conta com a participação de Cristina Oliveira, Fernando Fernandes, Margarida Videira e Licínio Machado e apresenta-se como uma homenagem à região do Porto, às gentes e histórias e aos costumes.

Segundo Óscar Branco, "este espectáculo é a materialização de um programa de culto que ao longo dos últimos três anos é ouvido diariamente por dezenas de milhares de ouvintes do Grande Porto". Trata-se de uma nova abordagem ao teatro de revista, que introduz uma maior modernidade nos textos e nas diversas disciplinas que a compõem, apostando ainda numa forte componente plástica que funde a música, a cenografia, os figurinos e a luz com a linguagem multimédia a assumir um grande destaque.

"Vai dar banho ao Cão" -

uma viagem histórica contada pelo coração.

"Vai dar Banho ao Cão" conta, com humor, a história de um Porto de sucesso, um Porto de passado que se procura encontrar para desenhar um caminho para o futuro, num espectáculo que salienta a região e as suas características únicas. A partir das 23 horas, inicia-se no palco do restaurante Baccará uma viagem no tempo ao princípio dos princípios para encontrar o momento exacto em que se molda o carácter do 'homo-tripeirus', como explica Óscar Branco:

"A fundação da nacionali-

dade, o nascimento do Infante D. Henrique, o desastre da Ponte das Barcas, as lutas liberais, a revolta dos vinhateiros e o 31 de Janeiro são pontos de passagem obrigatórios no espectáculo, sem esquecer o vinho do Douro, descia em barcos rabelos até ao cais de Gaia. São histórias contadas pelo coração."

As estátuas dos heróis, dos homens da arte e das letras que povoam os jardins ganham vida no Casino Espinho e contam histórias, lado a lado, com o povo anónimo que contribui decisivamente para erguer uma identidade única, sem esquecer "as figuras, figurinhas e figurões que povoam o nosso imaginário como as costureirinhas, o Carlinhos da Sé e tantas outras".

Inserida no projecto "Noites de Comédia", "Vai dar banho ao Cão" encerra as noites de animação de Janeiro do Casino Espinho, que promoveu um ciclo semanal de humor para acabar com "os dias sem graça".

TURISTA (DE AMANHÃ ATÉ QUARTA)

O "Turista", de Florian Henckel von Donnersmarck, com Angelina Jolie, Johnny Depp, Paul Bettany, Timothy Dalton, é o filme em exibição no Centro Multimeios, entre amanhã e quarta-feira, com sessões às 16h30 e 22 horas (não se realizam na segunda-feira).

O "Turista" no Centro Multimeios, onde na Sala Tempus já foi exibido "Jogo limpo", de Doug Liman, com Naomi Watts, Sean Penn e Sam Shepard.

NUNO NORTE E RICARDO CAVALERA NO CASARÃO DO EMIGRANTE

O novo ano trouxe novos projectos à nova geração do Restaurante Casarão do Emigrante, em Paramos. Depois do sucesso da passagem de testemunho, do Halloween, dos jantares de Natal e da passagem de ano, chegou a vez dos jantares concertos, numa parceria com a Royal Events. E o primeiro é já amanhã, com Nuno Norte, um nome bem conhecido do público português, que se faz acompanhar pelo músico Ricardo Cavaleira.

Nuno Norte deu-se a conhecer a um público mais vasto no programa Ídolos, da SIC, acabando por ser o vencedor da primeira edição do concurso. No dia 28 de Janeiro é a vez de pisar o "palco" do Restaurante Casarão do Emigrante, juntamente com Ricardo Cavaleira.

NOITES DE FADO COM CÉLIA LEIRIA

Os Casinos do Algarve propõem noites de pura tradição portuguesa com a fadista Célia Leiria.

Considerada uma das grandes vozes da nova geração do fado, Célia Leiria está prestes a gravar o seu primeiro disco e já levou a sua voz para além de muitas fronteiras, actuando nos Estados Unidos e em vários países europeus, mostrando com toda a sua irreverência que o fado para além de tradicional também pode ser moderno.

"Venha admirar esta bela voz e desfrutar dos melhores momentos da nossa tradição... o fado", hoje no Hotel Algarve Casino, amanhã no Casino Monte Gordo e sábado no Casino Vilamoura.

Sessões às 10h, 15h e 21h30 "Filme do Desassossego" hoje no Multimeios com a presença de Pedro Lamares

Requeru marcação prévia, conforme o jornal **Defesa de Espinho** oportunamente divulgou, o "Filme do Desassossego" em exibição hoje no Centro Multimeios, em sessões às 10h, 15h e 21h30, com a presença do actor Pedro Lamares.

Escrito e realizado por João Botelho, com interpretações de Alexandra Lencastre, Ana Moreira, André Gomes, António Pedro Cerdeira, Carlos Costa, Catarina Wallenstein, Dinis Gomes, Filipe Vargas, José Eduardo, Luísa Cruz, Manuel João

Vieira, Marcello Urgeghe, Margarida Vila-Nova, Miguel Guilherme, Miguel Moreira, Mónica Calle, Paulo Filipe, Pedro Lamares, Ricardo Aibéo, Rita Blanco, Rui Morisson, Sofia Leite e Suzana Borges, trata-se de um drama (em 120 minutos)

para maiores de 12 anos.

"Lisboa, hoje. Um quarto de uma casa na Rua dos Douradores. Um homem inventa sonhos e estabelece teorias sobre eles. A própria matéria dos sonhos torna-se física, palpável, visível. O próprio texto torna-se matéria na sua sonoridade musical. E, diante dos nossos olhos, essa música sentida nos ouvidos, no cérebro e no coração, espalha-se pela rua onde vive, pela cidade que ele ama acima de tudo e pelo mundo inteiro. Filme desassosssegado sobre fragmentos de um livro infinito e armadilhado, de uma fulgurância quase demente mas de genial claridade. O momento solar de criação de Fernando Pessoa. A solidão absoluta e perfeita do EU, sideral e sem remédio. Deus sou eu!, também escreveu Bernardo Soares.

Serei sempre da Rua dos Douradores, como a humanidade inteira." – Bernardo Soares, "Livro do Desassossego".

Adaptado de "Livro do Desassossego" de Bernardo Soares/Fernando Pessoa, o "Filme do Desassossego" é exibido num formato inédito pela distribuidora Ar de Filmes, porque todas as exibições são feitas de uma forma personalizada, acompanhadas sempre pela presença do realizador ou de um dos actores do filme.

Proporciona aos alunos, professores e público em geral, a possibilidade não só de assistir a um filme cujo autor está inserido no Plano Nacional de Leitura, mas também de conhecer um pouco melhor os bastidores e rodagem da obra. O início de cada sessão será precedido por uma curta apresentação feita pelo actor Pedro Lamares, e no final a possibilidade de realizar uma pequena conversa de perguntas/respostas (apenas nas sessões das 10 e 15 horas) para todos os interessados.

Como nos serões em finais do século XIX e inícios do século XX

Cantares de janeiras em Silvalde



Decorreu na noite de sábado o VI Encontro de Cantares de Janeiras de Silvalde, organizado pelo Rancho de S. Tiago de Silvalde e que contou (também) com a participação do Grupo de Danças e Cantares de Santiago do Bougado – Trofa, do Rancho Folclórico de Oliveira Santa Maria – Vila Nova de Famalicão e do Rancho Folclórico de Paranhos – Porto.

Depois do jantar de convívio, seguiu-se um pequeno desfile com os grupos a saírem da Junta de Freguesia até ao salão paroquial de Silvalde, onde decorreu o referido encontro.

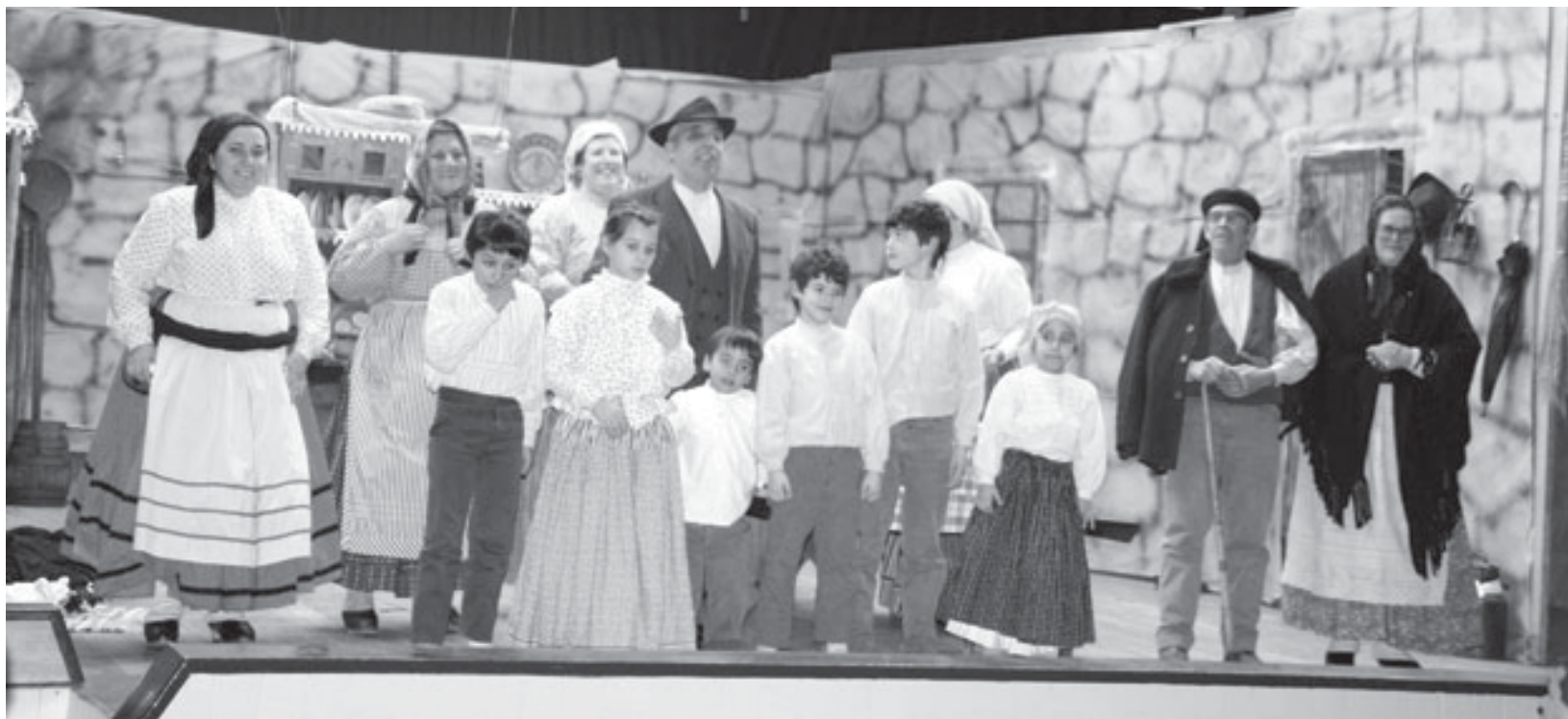
Assistiu-se a uma recriação de cantares alusivos à época, onde os grupos foram recebidos pela "Maria", pelo "Manel" e seus filhos, proporcionando uma noite divertida e mostrando aos presentes como eram os serões do povo nesta quadra do ano e dos cantadores de janeiras em finais do século XIX e inícios do século XX.

O evento contou com a colaboração da Junta de Freguesia e da Paróquia de Silvalde, da Câmara Municipal de Espinho e da Fundação Inatel.



Vicente Pinto actua em iniciativa do Rancho de Paramos Recordar é Viver

Encontro de Janeireiros – sucesso em Paramos para reeditar em 2013



Quem sabe não esquece e recordar é viver. Foi isso que aconteceu quando o vice-presidente da Câmara de Espinho, Vicente Pinto, a convite de ocasião, se integrou no grupo de janeireiros do Rancho Recordar é Viver de Paramos. Após o jantar oferecido aos grupos participantes, seguiu-se no edifício da Banda União Musical Paramense, o tradicional Encontro de Grupos de Cantares de Janeiras que desde 1985, no terceiro sábado de Janeiro dos anos ímpar, o Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos vem realizando.

Na primeira fila da assistência, estava o governador civil de Aveiro, José Mota, o vice-presidente da Câmara de Espinho, Vicente Pinto, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, o presidente da Assembleia de Freguesia, Joaquim Meneses, o tesoureiro da Federação do Folclore Português, Inácio Martins, e o presidente da Banda União Musical Paramense, Manuel Dias.

Antes de começar o espectáculo, o presidente do rancho anfitrião saudou, cumprimentou e agradeceu a presença das diversas entidades, os grupos participantes, a Comunicação social, a Direcção da Banda e todo o público presente. De seguida, as entidades presentes cumprimentaram os responsáveis dos grupos de



janeireiros e procedeu-se à entrega de lembranças deste encontro.

O tema foi a noite de consoada de Reis e em cena, a casa do lavrador ("ti Manel" que tudo faz para ser um bom chefe de família) com toda a dinâmica de uma casa de muito trabalho, tendo debaixo do mesmo tecto uma família numerosa, (pais, mulher, irmãs, filhas e netos), pais idosos, surdos e rabugentos, mulher de língua afiada e mandona, irmãs solteironas e beatas, filhas zelosas e extremosas e netos irrequietos e barulhentos. Como em novo também gostava de ir cantar as janeiras pelas portas das casas da aldeia, agora... gosta de os receber em sua casa porque sabe que recordar é viver...

Assistiu-se à interacção destes personagens com os grupos de janeireiros do Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos, do Rancho Folclórico de Mindelo – Vila do Conde, do Rancho Folclórico de S. Félix da Marinha – Vila Nova de Gaia e do Rancho Regional de Argoncilhe – Santa Maria da Feira.

Durante a actuação do Rancho Recordar é Viver, o "ti Manel" convidou o vice-presidente da Câmara para vir integrar o grupo, o qual aceitou o convite e subiu ao palco, tendo Vicente Pinto recebido uma forte ovação por parte do público e um chapéu, uma samarra e um cavaquinho, das mãos do patrão da casa.

No final todos os presentes puderam subir ao palco para apreciar de perto todo o cenário e adereços bem com saborear as rabanadas, o vinho quente e até a caldeirada da consoada.

Foi uma noite muito bem passada onde a numerosa assistência não se cansou de aplaudir e os grupos de se divertirem em pleno palco. Evento como este... só em 2013. Mas o público já prometeu que voltará a encher a sala!

CASINO ESPINHO

NOITES DE COMÉDIA

PARA ACABAR COM OS DIAS SEM GRAÇA

	07 JAN ALDO LIMA		08 JAN COMMEDIA À LA CARTE
14 JAN EDUARDO MADEIRA		15 JAN NILTON	
	21 JAN FRANCISCO MENEZES		22 JAN NICOLAU BREYNER
28 29 JAN REVISTA "VAI DAR BANHO AO CÃO"			

JANEIRO
JANTAR ESPECTÁCULO

Reservas +351 227 335 500 | www.solveverde.pt

DESDE
32,5€ P.P.
(SEM BEBIDAS)



Para crianças e não só... Mar-Marionetas

Conforme o jornal **Defesa de Espinho** já revelou, a Câmara Municipal de Espinho promove até 13 de Fevereiro, um novo festival de marionetas que, a cada ano, se vem afirmando como um encontro de todas as idades.

Para além dos diversos espectáculos que trazem à cidade prestigiadas compa-

nias de teatro de marionetas como a Companhia de Teatro e Marionetas de Mandrágora, Companhia Partículas Elementares, Teatro de Formas Animadas de Vila do Conde, realizam-se outras iniciativas dirigidas aos mais diversos públicos. "Reconhecendo as excelentes qualidades lúdicas e pedagógicas do teatro de

marionetas, a Câmara Municipal de Espinho dedica várias iniciativas às crianças das nossas escolas, nomeadamente uma exposição com espaços lúdicos e interactivos e conversar com umas marionetas bem divertidas."

O Festival realiza-se em diversos espaços do concelho, começando no Centro Multimeios, desloca-se pelas ruas de Espinho e ocupa o auditório da Junta de Freguesia de Espinho e o Auditório da Academia de Música e relaxa no Museu Municipal de Espinho.



O NABO GIGANTE

Com "o nabo gigante", a Companhia Partículas Elementares realiza nove espectáculos para alunos (idade recomendada: maiores de 4 anos) do pré-escolar (por marcação), com duração aproximada de 45 minutos, nos dias 2, 3 e 4 de Fevereiro, no Centro Multimeios.

"Num pequeno e bonito quintal, onde vive um simpático casal de velhinhas juntamente com os seus animais, a vida decorre calmamente ao ritmo da Natureza.

Agora... imaginem se, neste quintal, nascesse um nabo.

Não um nabo qualquer!... Mas um nabo gigante!!! Tão gigante que ninguém o conse-

guisse arrancar. O que fazer?... Isso é o que vamos descobrir nesta história simples e visual que, para além de nos mostrar a tranquilidade do dia-a-dia de quem vive de e para a terra, nos lembra que mesmo o mais pequeno e fraco pode ter uma importância... gigante!"

Desde 2003, a Companhia Partículas Elementares, espectáculo após espectáculo vem conquistando o público de todo o país, no cenário do teatro infantil e de marionetas. Em 2006, recebe o prémio de Melhor Associação do Ano, atribuído pela organização SALPODIUM, que tem como objectivo divulgar e reconhecer pessoas e associações que se tenham distinguido em di-

versas áreas na região do Alto Tâmega.

Vem criando cumplicidades directas com as crianças e adultos, concretizadas através de histórias simples, delicadas e com a devida dose de poesia, que nos envolve no primeiro instante.

A Companhia Partículas Elementares pretende fazer da sua actividade artística um forte instrumento de enriquecimento do imaginário infantil, actuando directamente na formação de cidadãos criativos e sensíveis, prontos a responder com afecto e respeito ao próximo e aos desafios da vida futura.

"Mostra que para contar uma boa história, basta deixar correr solta a fantasia!"

WORKSHOPS



Programados para o decurso de Janeiro um workshop de construção de objectos plásticos orientado pelo espinhense Luís Couto e outro de construção de marionetas por Rui Sousa, no FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho, o

Festival Mar-Marionetas tem agendado para as 15h30 de 30 Janeiro o workshop "dançar a meias" - dança e marionetas - , sob a orientação da espinhense Carolina Freire.

Trata-se de um workshop dirigido a crianças dos 3 aos 7

anos e pais, no Multimeios, onde também pelas 17 horas de 6 de Fevereiro irá realizar-se o workshop "mãos que contam", orientado por Valeria Guglietti (argentina a residir em Espanha) e dirigido a profissionais e elementos de grupos de teatro.

Quinta da Serração
organização de eventos, lda.

Noivos 2011
29 e 30 de Janeiro
Visite-nos das 14:00 às 21:00h

www.quintadaserracao.com • tel. 912 181 451
rua de esmojães, 1134 - 4500-063 anta - espinho

SHOWROOM

SALDOS 50% • SALDOS 50% • SALDOS 50%

**PRETENDE RECUPERAR
OU TRANSFORMAR OS SEUS
CASACOS DE PELE?**

Visite-nos!

Rua 32, n.º 600
Apartado 363
4500-308 Espinho
Tlm. 917 232 793
Tel./Fax 227 311 893
didonnapeles@gmail.com
www.didonnapeles.com

SALDOS 50% • SALDOS 50% • SALDOS 50%

OS CIENTISTAS VÃO À ESCOLA (GOMES DE ALMEIDA)



Foto ANA MARIA TAVARES

Realizou-se no auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida uma palestra subordinada ao tema "Comunicações a longas distâncias", proferida pelo professor Luís Cadillon Costa, da Universidade de Aveiro, destinada aos alunos do 11º ano de Física e organizada pela professora Fátima Castro, com a colaboração do grupo de professores de Física e Química.

Luís Cadillon Costa não é só um professor de Física e investigador na área do Electromagnetismo, mas é também um exímio comunicador que, de uma forma descontraída e bem-disposta, consegue captar facilmente a atenção da audiência. Quem poderia falar de forma tão cativante sobre "Comunicações", fundamentais na nossa vida do dia-a-dia, senão alguém que além de especialista nesta área da Física é também um especialista em comunicar?

"Foi com grande entusiasmo que nos falou sobre a propagação de ondas electromagnéticas que estão na origem da comunicação a grandes distâncias, das comunicações por rádio aos telemóveis. Explicou como se processa a modulação em frequência e em amplitude, falou de ondas portadoras

de sinais, do funcionamento das antenas e mesmo sobre o que não se deve fazer quando se pretende que o forno microondas lá de casa continue a funcionar!"

Fazendo-se acompanhar de alguns instrumentos simples mas de grande aparato, tais como osciloscópios, bobines, fontes de alimentação, entre outros, dirigiu aos alunos algumas experiências verdadeiramente "arrepiantes" fazendo-os sentir de forma divertida o impacto que a Física pode ter nas nossas vidas."

E como registou Ana Maria Tavares:

"A nós, professores de Física e Química, ficou-nos a satisfação de ter contribuído para a formação de jovens que se querem cientificamente cultos, muito para além dos saberes estruturantes que importa que todos os alunos adquiram com vista ao seu sucesso educativo nesta disciplina. Jovens que compreendam as ciências que estudam e como algumas ideias da Ciência e da Tecnologia são usadas em situações sociais, económicas, ambientais e tecnológicas e, sobretudo, capazes de participar activamente e de forma responsável na sociedade em que vivem."

"BLOGUE – O MEU DIÁRIO DA REPÚBLICA"

Decorria à hora do fecho desta edição a cerimónia de entrega dos prémios do concurso "Blogue – O Meu Diário da República", na Biblioteca Municipal de Espinho, numa iniciativa do pelouro da Cultura da Câmara.

DÓ RÉ MI DE GUETIM COM VAGA NA AULA DE CANTO

A Associação Cultural e Recreativa de Música Dó Ré Mi de Guetim tem uma vaga para aulas semanais de canto, ao final da manhã de sábado.

Os interessados podem contactar a Dó Ré Mi de Guetim através do telemóvel 922068723.

"A PROFECIA DE ISTAMBUL" NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

O livro "A Profecia de Istambul" de Alberto S. Santos é apresentado hoje, às 17h30, na Biblioteca Municipal, pela escritora Manuela Mota Ribeiro.



"PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE" NA ESCOLA MANUEL LARANJEIRA

A "Sexualidade", inserido na "Promoção da Educação para a Saúde", foi o tema que esteve em debate, na sexta-feira, na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, numa parceria da escola com a Associação de Pais e que contou com a colaboração da Unidade de Saúde Pública/Equipa de Saúde Escolar do Agrupamento de Centros de Saúde de Gaia/Espinho com as enfermeiras Maria José Sá e Helena Devezas.

Na sessão, onde estiveram presentes docentes da escola, pais e encarregados de educação, a subdirectora da escola, Hermínia Milheiro e os presidentes da Federação das Associações de Pais de Espinho, Belmiro Rocha e da Associação de Pais da Escola Manuel Laranjeira, João Monteiro, a enfermeira Maria José Sá deu uma panorâmica sobre o tema em questão, referindo-se, por exemplo, ao "papel da família na transmissão de princípios e dos valores" aos jovens.

Maria José Sá apelou a que "os pais encarem este tema, respondendo aos jovens e às crianças da forma mais simples", nunca as

enganando e "não as deixando sem uma resposta, pois de contrário elas irão recolher essa informação de uma forma deturpada".

A enfermeira da Equipa de Saúde Escolar da Unidade de Saúde Pública de Gaia/Espinho deu, também, uma imagem do trabalho que a sua equipa desenvolve nas escolas e fez, também, um enquadramento legal do tema.

No final, Maria José Sá e Helena Devezas responderam a algumas questões levantadas pelo público e ouviram alguns relatos de situações e de experiências que ocorreram entre alguns pais e os seus filhos.

Manuel Proença

DUO ROSSINI (HOJE) E RODRIGO LEÃO (DIA 4) NO AUDITÓRIO DE ESPINHO

Hoje há noite concerto do Duo Rossini no Auditório de Espinho, conforme o jornal **Defesa de Espinho** já divulgou, e no dia 4 de Fevereiro aquele espaço da Academia de Música volta a receber um concerto de Rodrigo Leão.

FISIOTERAPEUTA LICENCIADO

AO DOMICÍLIO

Contacto: 912 446 709

(guarde este anúncio)

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Clínica Dentária de Espinho Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (Junto à Câmara)

Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

«Defesa de Espinho» - 4113 - 2011-01-27

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS



DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

Processo de Execução Fiscal n.º 0078200401012894 aps.

ARMANDO CARNEIRO DA COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho. Faço saber que, se há-de proceder à venda por negociação particular dos bens abaixo designado, penhorado PEREIRA & ASSUNÇÃO, LDA., com sede na AV.ª 8, 1140 R/C Espinho, para pagamento de IVA E COIMAS.

BENS MÓVEIS — Verba n.º 1 — 13 mesas em granito medindo 1.10m x 0.70m em bom estado de conservação com o valor total de 500,00 Euros;

Verba n.º 2 — Cinco mesas em granito medindo 0.70 m x 0.70 m em bom estado de conservação com o valor de 200,00 Euros;

Verba n.º 3 — Um aparador para colocar loiça em madeira forrada a pinho em razoável estado de conservação com o valor de 150,00 euros;

Verba n.º 4 — Cinquenta e seis cadeiras em ferro e inox em bom estado de conservação com o valor de 1000,00 Euros;

Verba n.º 5- Duas televisões a cores uma de 60 cm e outra de 51 cm em bom estado de conservação com o valor total de 100,00 Euros;

Verba n.º 6 — Três arcas frigoríficas em bom estado de conservação com o valor de 200,00 Euros;

Verba n.º 7 — Uma máquina de tirar cafés de 2 grupos em bom estado de conservação com o valor de 750,00 Euros;

Verba n.º 8 — Um fogão de 5 bocas e 2 fornos em bom estado de conservação com o valor de 1200,00 Euros;

Verba n.º 9 — Uma máquina de fazer gelo no valor de 350,00 Euros;

Verba n.º 10 — Uma máquina de lavar loiça com o valor de

500,00 Euros;

Verba n.º 11 - Uma fritadeira duplex com móvel de 10l x 10l com o valor de 250,00 Euros;

Verba n.º 12 — Uma câmara frigorífica de três portas em bom estado de conservação com o valor de 1500,00 Euros.

O valor base para venda é de Euros 6.700,00.

É fiel depositária do bem penhorado é Manuel Pereira Fernandes, residente na Rua José Carvalho, n.º 133 - Corga - Silvalde - 4500 - 633 Silvalde o qual mostrará o bem para poder ser visto e examinado nas condições a estabelecer, conforme artigo 891.º do C.P.C.

É negociadora particular é Alberto Casimiro Milheiro de Oliveira — Funcionário do Serviço Finanças de Espinho.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do costume.

Espinho, 18 de Janeiro de 2011

O CHEFE DE FINANÇAS,
a) Armando Carneiro Costa
(TAT-II)

MINIS ACADEMISTAS BRILHAM NO TORNEIO DE ANO NOVO EM VOLEIBOL

A Associação Académica de Espinho conquistou um terceiro lugar, uma quarta posição e um sétimo lugar, na primeira mão do Torneio de Ano Novo, realizado pela Associação de Voleibol do Porto. A prova contou com a participação de diversas equipas, no pavilhão do Ala Nunes de Gondomar, entre as quais as três equipas da Associação Académica de Espinho (com uma delegação de 28 elementos).

Do balanço da manhã de prova, fica a história de dois segundos lugares (duas vitórias em três jogos cada), nas respectivas séries A e B, pelas equipas da Académica de Espinho A e Académica de Espinho B. Já a equipa C, ficava pela terceira posição, no apuramento. De seguida, jogaram as equipas entre as duas séries, apurando as posições entre a primeira e a oitava posição. No apuramento do terceiro e quarto lugar, derby local academista, levando a melhor pela vantagem mínima de dois pontos para a equipa A, contra a equipa B, por 33-21.

ANDEBOL TIGRE VITORIOSO

A equipa de andebol de seniores masculinos do Sporting Clube de Espinho conquistou mais uma vitória para a prova de acesso à III Divisão Nacional. Os tigres bateram o CAI Conceição por 40-31 (20-14, ao intervalo) e ascenderam à terceira posição da tabela classificativa.

Eis a constituição da equipa espinhense:

Dário Fernandes e Diogo Oliveira (guarda-redes); Filipe Meneses (9 golos), Bruno Antunes (5), Ivo Coelho, Eduardo Oliveira (3), Sérgio Gouveia (3), Bruno Marques, Alexandre Relvas (4), João Ramos (7), André Fragoso (6), Bruno Gonzaga (2), Marcos Silva e Eduardo Jorge (1).

Resultados

Sp. Espinho-CAI Conceição 40-31
Boavista-Sanjoanense 25-25
Amarante-Salgueiros 08 31-27
CP Natação-Barrosas 28-28

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Boavista	24	9	7	1		1284-216
CP Natação	21	9	5	2		2247-240
Sp. Espinho	20	9	4	3		2282-263
Sanjoanense	18	9	3	3		3233-222
Salgueiros	17	9	4	0		5266-242
CAI Conceição	15	9	2	2		5235-278
Barrosas	15	9	1	4		4220-263
Amarante	14	9	2	1		6227-270

Próxima jornada

CAI Conceição-Boavista
Salgueiros 08-Sp. Espinho
Sanjoanense-CP Natação
Barrosas-Amarante

Manuel Prouença



Fotos VÍTOR LANCHA



Programa aniversariante encetado no domingo e coroado no sábado Académica de Espinho, ontem, hoje e amanhã!

Rompia o sol numa manhã gélida de domingo quando um pequeno mas significativo grupo de academistas dirigiu-se para o primeiro acto do programa comemorativo dos 73 anos de existência do clube: o hastear das bandeiras – da Associação Académica de Espinho, do Município e de Portugal.

Eduardo Aragão tinha acabado de receber das mãos de Pinto Moreira a bandeira do Município de Espinho. O presidente da Académica registou então a presença camarária numa abertura das festividades da efeméride da colectividade.

Depois, a habitual missa na

capela localizada na Rua 8 e a também tradicional romagem ao cemitério, onde este ano foram prestadas póstumas homenagens a Manuel Soares Mota, fundador do clube, e César Miranda, associado.

Seguiu-se um beberete já num espaço do pavilhão da Académica de Espinho, tendo

Eduardo Aragão revelado ao jornal **Defesa de Espinho** que o projecto para o redimensionamento do património do clube, ou seja das instalações desportivas e sociais, poderá registar uma reavaliação processual face à conjuntura socioeconómica nacional. Todavia, mantêm-se intactos os objectivos da construção de novas infra-estruturas e a adequada valorização da Académica de Espinho no quadrante desportivo.

Na noite de sábado, o auditório da Junta de Espinho irá ser palco da cerimónia da entrega de emblemas de ouro e prata aos associados com 50 e 25 anos de filiação e da distinção de atletas e equipas que mais se destacaram em 2010.

Lúcio Alberto

LAÇOS HISTÓRICOS E GOLEADA PARA A HISTÓRIA

Talvez unidos por laços históricos das duas cidades (Amadeu de Sousa Cardoso – pintor) e, por laços familiares, os jogos entre estas duas equipas já são um “habitué” no calendário veterano espinhense, onde o clima de empatia, boa disposição e amizade relevam para segundo plano o resultado final, favorável aos tigres da Costa Verde.

Após um início de ano algo aziago em termos de resultados desportivos, foi um Sporting de Espinho muito tranquilo e unido aquele que se apresentou para defrontar a sua congénere do Gondar. O conjunto tigre desde o primeiro minuto assumiu as rédeas da partida, a segurar e a trocar bem a bola entre os seus joga-

dores. Os gondarenses por seu lado também sempre que podiam dispunham os seus argumentos em campo, aliás a formação do Gondar à passagem do décimo minuto aproveitando a ajuda do vento a seu favor e do adiantamento de Ricardo, num centro remate conseguem inaugurar e adiantar-se no marcador.

Os tigres da Costa Verde não esmoreceram e partiram atrás do prejuízo, a praticarem um futebol bonito e fluido, os espinhenses depressa alcançaram o golo (e, que golo) da igualdade por intermédio de Paulo Mendes. A falta de sorte que até então tinha andado arredada no momento da finalização dos tigres, voltou no segundo golo do Sporting

de Espinho após uma boa jogada de insistência de Luís Costa pelo flanco esquerdo a cruzar a bola para o coração da área visitante e um defensor gondarense a introduzir a bola na sua própria baliza. Ainda antes do intervalo, Paulo Mendes voltaria a fazer das suas e a bisar no jogo, indo desta forma os comandados de Sarabando para o descanso com uma confortável vantagem no resultado.

Para o segundo tempo, o treinador espinhense refrescou a equipa com cinco alterações no onze inicial sem que com isso a qualidade de jogo dos espinhenses sofresse algum decréscimo no seu nível exibicional. Bem pelo contrário, o Sp. Espinho manteve a mesma atitude e qualidade no terreno

de jogo, valorizado pela equipa da casa que nunca se deu por vencida, e que bem tentou inverter o rumo dos acontecimentos, mas defensiva da equipa vareira com uma actuação segura não deu azo a qualquer tipo de veleidade por parte da equipa do Gondar. Até final Paulo Mendes (hat-trick) e, a sua regressada “muleta” Luís Montenegro (conversão duma grande penalidade) aumentariam o “score” final, fixando o resultado em cinco bolas a uma favorável à turma espinhense.

União de Gondar, 1 Sporting de Espinho, 5

Jogo no Complexo Desportivo de Fregim (Amarante). Árbitro: Adolfo; auxiliares Lucas e Baroca.

HÓQUEI EM PATINS “PERDIDO” EM CASCAIS

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho perdeu com o Cascais por 4-1 em encontro a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão. Os academistas, com este resultado, foram para a penúltima posição da tabela classificativa.

Entretanto, a equipa de juniores academista recebeu e venceu por 7-2 o Hóquei Clube do Marco, em jogo do Campeonato Distrital daquele escalão etário. Os academistas venceram, ainda, mais um dos dois encontros.

Os iniciados da Académica de Espinho foram ao Paço rei vencer por, 3-5 e os infantis perderam com os gaienses por 6-5.

I Divisão

Porto Santo-Benfica	(*)
HA Cambra-Candelária	(*)
Cascais-Acad. Espinho	4-1
Tomar-Limianos	8-4
Valongo-HC Braga	(*)
Oliveirense-FC Porto	(*)
OC Barcelos-Gulpilhares	4-4
AE Física-Juv. Viana	(*)

(*) Realizados ontem, depois do fecho da edição

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Benfica	39	14	13	0	1	90-36
FC Porto	37	14	12	1	1	87-46
Oliveirense	35	14	11	2	1	73-38
Candelária	33	14	10	3	1	70-36
Gulpilhares	22	15	6	4	5	41-44
OC Barcelos	20	15	6	2	7	58-69
Porto Santo	19	14	6	1	7	43-58
Tomar	18	15	6	0	9	51-81
Juv. Viana	15	14	4	3	7	52-61
Limianos	15	15	5	0	10	44-81
HC Braga	15	14	4	3	7	60-51
AE Física	14	14	4	2	8	46-59
Valongo	14	14	4	2	8	46-53
Cascais	14	15	4	2	9	53-71
Acad. Espinho	13	15	4	1	10	54-72
HA Cambra	8	14	2	2	10	49-61

Próxima jornada

OC Barcelos-AE Física
Oliveirense-Gulpilhares
Valongo-FC Porto
Tomar-HC Braga
Cascais-Limianos
HA Cambra-Acad. Espinho
Porto Santo-Candelária
Benfica-Juv. Viana

Manuel Prouença

Mais uma vitória Baliza tigre imbatível há cinco jogos

A senda continua. De jornada a jornada, o futebol do Sporting de Espinho vai somando pontos e no confronto de sábado frente ao Anadia a história foi a mesma dos últimos quatro jogos... Vitória meritória de uma equipa que só está bem perto da baliza adversária. Esta temporada, os tigres já estiveram em último lugar na tabela e actualmente encontram-se em sexto, um atrás do Boavista, adversário do próximo jogo.

Este terá sido o melhor começo de jogo da época para os tigres. Chegou aos quatro minutos a prova de que, a esta equipa, só interessa estar na frente do marcador. Horácio isolou-se do lado direito do ataque espinhense mesmo a jeito de inaugurar o marcador mas rematou ao poste esquerdo da baliza de Manuel Gama. Contudo, Ivan estava no sítio e momento certos e, na recarga, não falhou o alvo.

O Anadia só se aproximou do golo por intermédio de bolas paradas mas pouco fez tremer a defesa espinhense.

Mesmo a vencer, os tigres não afrouxaram o ritmo. A segunda grande oportunidade para marcar surgiu em cima da meia hora de jogo, num canto batido por Ivan do lado esquerdo do ataque tigre. Na confusão, foi por pouco que a bola não entrou.

Um minuto depois, Horácio de cabeça tentou o chapéu a Manuel Gama mas o guarda-redes conseguiu desviar.

A equipa visitante não fez muito mais que defender e o único membro que ainda rematou algumas vezes (apesar de o ter feito de forma muito atabalhoada) foi André Gonçalves. O valor do Sporting de Espinho esteve nos homens da frente do terreno que construíram lindamente várias jogadas ofensivas. Contudo, é impossível não citar os defesas (principalmente Hélder Vasco) que conseguiram parar os ataques adversários quase sempre sem falta.

Aos 44 minutos, outro golo esteve à vista: Tiago Lopes e Ivan protagonizaram uma bela troca de bola no meio campo que por pouco não resultou.

Em cima do intervalo, num canto a favorecer os tigres

apontado por Ivan, Ricardo Correia rematou de pontapé de bicicleta mas a bola bateu na defesa anadiense.

Quando as equipas voltavam do descanso gerou-se alguma confusão no túnel. Manuel Gama desentendeu-se com o director desportivo espinhense, Fernando Pedrosa, e rapidamente alguns jogadores tigres agiram em sua defesa o que acabou por dar origem a bate-boca entre as duas equipas.

Resolvido o problema, no primeiro quarto de hora da segunda parte, a qualidade de jogo baixou significativamente e a bola andou tempo de mais pelo ar. O Sporting de Espinho mostrou-se um pouco temeroso da reacção dos forasteiros mas esse sentimento durou pouco tempo.

O segundo tento surgiu aos 73 minutos pela cabeça de Horácio: Carlos Manuel, pela esquerda do ataque, cruzou e o avançado só teve de encostar.

Pouco tempo depois o terceiro golo quase que aconteceu: à entrada da área Ivan isolou-se e rematou mas Manuel Gama defendeu.

Sporting de Espinho, 2 Anadia, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitros: Fábio Veríssimo, Alberto Oliveira e Paulo Soveral (AFLeiria).

Sporting de Espinho – Renato; Tiago Lopes, Hélder Vasco (capitão), Ricardo Correia e Hélder Lopes; Filipe, Carlos Manuel e Barbosa; Ivan, Horácio e Elísio.

Substituições: João Ricardo (por Barbosa aos 78'), Fabinho (por Elísio aos 89') e Bessa (por



No futebol só se ganha... quando se joga a bola em direcção à baliza!

Carlos Manuel aos 92').
Suplentes: Pedro Miguel, João Marques, Correia e Vando.
Treinador: Filó.

Anadia – Manuel Gama; André Nogueira, Nuno Cruz, Branco e Vítor Hugo; Diogo

André, Paulo Adriano (capitão) e Eder; Bandeira, Hélder Ferreira e André Gonçalves.

Substituições: Vasco (por Nuno Cruz aos 60'), Marito (por André Gonçalves aos 72') e Chico Trabuca (por André Nogueira

aos 82').
uin
Suplentes: Marco, Rúben Pereira, Pedro Alegre e Nelson Reis.

Treinador: Antero.
Ao intervalo: 1-0.
Marcadores: Ivan (4') e

CONFRONTO DE EX-CLUBES DE PRIMEIRA NO BESSA (SÁBADO) E NO PORTO CANAL

No sábado, os tigres vão ao Estádio do Bessa discutir o quinto lugar com os axadrezados, que têm neste momento os mesmos pontos que o Sporting de Espinho.

O jogo será transmitido em directo no Porto Canal.

Rita Belinha

II Divisão

Zona Centro

Resultados

Padroense - Gondomar	0-1
Cesarense - Boavista	2-2
Esmoriz - Sertanense	1-0
Aliados Lordelo - Tourizense	0-0
Elétrico - Coimbrões	1-2
Sp. Espinho - Anadia	2-0
Pampilhosa - Pombal	0-1
Tondela - União Serra	2-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Tondela	34	16	10	4	2	24-11
Sertanense	30	16	9	3	4	16-8
Gondomar	26	16	6	8	2	14-9
Coimbrões	26	16	7	5	4	19-16
Padroense	26	16	7	5	4	23-16
Boavista	24	16	6	6	4	25-18
Sp. Espinho	24	16	6	6	4	15-13
Esmoriz	23	16	5	8	3	18-17
Tourizense	21	16	6	3	7	19-16
Anadia	21	16	5	6	5	15-17
Aliados Lordelo	20	16	5	5	6	11-15
Pampilhosa	18	16	5	3	8	12-18
Pombal	16	16	4	4	8	17-28
União Serra	14	16	3	5	8	13-19
Cesarense	12	16	2	6	8	16-24
Elétrico	8	16	1	5	10	12-24

Próxima jornada

União Serra-Padroense
Gondomar-Elétrico
Coimbrões-Esmoriz
Sertanense-Pampilhosa
Pombal-Cesarense
Boavista-Sp. Espinho
Anadia-Aliados Lordelo
Tourizense-Tondela

Rita Belinha

**MÉDICOS
DENTISTAS**
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93



**CLÍNICA
DENTÁRIA**

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18 / 96 103 44 20
Aos sábados por marcação • www.clinicaspacheco.com

IMPLANTES – ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
MÉDICA DENTISTA

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 450-277 ESPINHO
Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865



Foto RITA BELINHA

...com legenda!



Até parecia um burburinho junto ao "túnel" de um estádio de outra dimensão (nacional), mas apenas um desacato entre o guarda-redes do Anadia e o director desportivo do Sporting de Espinho no regresso... do intervalo do espectáculo (de futebol)!

"O JOGO COM O BOAVISTA É O MAIS IMPORTANTE PORQUE É O PRÓXIMO" – FILÓ

"Penso que foi uma vitória justa contra uma equipa que já não perdia há cinco jogos, muito agressiva e com jogadores com alguma experiência misturada com juventude atrevida. O Sporting de Espinho foi a equipa que teve as melhores ocasiões de golo, marcou cedo, controlou defensivamente o adversário não lhe permitindo ocasiões de golo, apenas remates esporádicos de longe sem perigo. Na segunda parte esperávamos uma forte reacção do adversário na tentativa da igualdade, mas fomos fortes, muito concentrados, organizados e impusemos o nosso estilo de jogo com excelentes

combinações ofensivas, como são exemplo os dois belos golos marcados. Globalmente foi uma excelente exibição no processo ofensivo e defensivo. Não permitimos ocasiões de golo ao adversário e para além disso fizemos uma boa circulação de bola com boas envólucras, sobretudo nos corredores laterais. O grupo de trabalho merece esta subida na tabela classificativa: tem sido muito humilde no trabalho, apresenta qualidade de jogo e é bastante unido, mesmo perante todas as adversidades.

Todos os jogadores têm realizado excelentes exibições. Caso contrário não teria sido

possível alcançar esta série de excelentes resultados. Numa equipa de futebol todos os jogadores são preponderantes e fundamentais para se alcançarem as vitórias, mesmo os suplentes que são a concorrência que obriga os titulares a jogarem nos limites e a não relaxarem.

O jogo do Boavista é o mais importante porque é o próximo. Depois, o jogo mais importante será com o Pomal, por ser o seguinte. Para mim não há jogos mais importantes do que outros porque nenhum vale mais do que três pontos.

Tudo iremos fazer para al-

cançar a melhor classificação possível. Os sócios e apoiantes do Sporting de Espinho têm de ter a noção da realidade actual do futebol e apoiar a equipa a alcançar a manutenção o mais rapidamente possível para depois poder procurar lugares mais honrosos. Sabem qual é o nosso orçamento? Já imaginaram a Académica de Coimbra, o Paços de Ferreira ou a Naval a pensarem no título nacional? Quem luta pelos títulos apresenta orçamentos condizentes com essas exigências. Como se costuma dizer, quem não tem dinheiro, não tem vícios."

Rita Belinha

NO APROVEITAR É QUE ESTÁ O GANHO!

A equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezuelano foi à marinha Grande perder com o Marinhense por 3-1.

A equipa do Centro Social Luso Venezuelano só se pode queixar de si própria, uma vez que em apenas 20 minutos de jogo os seus avançados haviam desperdiçado duas flagrantes oportunidades de golo.

No segundo tempo, a equipa do Centro Social Luso Venezuelano acabou por, finalmente, inaugurar o marcador, mas voltou a desperdiçar mais golos. E, quem não marca, sofre!...

Quase no final da partida, e em apenas cinco minutos, o Marinhense chegou ao 3-1, o que acaba por não reflectir aquilo que se passou dentro das quatro linhas.

Final, no aproveitar é que está o ganho!

Marinhense, 3
Luso Venezuelano, 1

Jogo realizado no campo sintético do Marinhense, na Marinha Grande.



Árbitro: Tiago Lino.
Atlético Clube Marinhense – Miguel; Pedro Rosa, José Santos (cap.), Vinagre e Rui Santos; Dâmaso, Rui Monteiro e Marrazes; Hélder, Rui Rodrigues e Salavessa.
Jogaram ainda: Henrique, Hernâni, Quim Amaro, Carapi-

nha, Mário Ribeiro, Valdemar, Joel e Serra.
Treinador: Camarão.
Centro Social Luso Venezuelano – Acácio; Carlos Moreira, Vítor Hugo, Manuel Guedes e Henrique Vieira; Carlos Pinhal, Américo Martins e Pedro Arouca; Sérgio, Jaime

e José Carlos (cap.).
Jogaram ainda: Rui Silva, Edgar, Décio, João Gomes, Manuel Fernandes e Hugo.
Treinador: António Silva.
Ao intervalo: 0-0.
Marcadores: Hernâni, Mário Ribeiro e Carapinha; José Carlos.

VOLEIBOL SENIOR

Divisão A1 – 1.ª Fase Masculinos

Acad. Espinho-Machico	3-1
(25-27, 25-21, 25-20 e 25-23)	
Sp. Espinho-Fonte Bastardo	2-3
(25-23, 13-25, 25-17, 23-25 e 10-15)	
Esmoriz-Clube K	3-2
(22-25, 21-25, 25-19, 25-18 e 18-16)	
Leixões-V. Guimarães	3-1
(25-23, 25-20, 21-25 e 25-17)	
Castêlo Maia-Vilacondense	3-1
(23-25, 25-22, 25-17 e 25-21)	

Classificação

	P	J	V	D	F-C
Benfica	50	19	17	2	54-13
Sp. Espinho	45	19	15	4	50-19
V. Guimarães	44	19	15	4	50-19
Castêlo Maia	42	19	14	5	48-26
Fonte Bastardo	40	19	13	6	45-23
Leixões	33	19	12	7	40-32
Vilacondense	25	19	8	11	32-36
Esmoriz	19	19	7	12	27-43
Acad. Espinho	18	19	6	13	23-44
Marítimo	14	19	4	15	19-46
Clube K	9	19	2	17	17-53
Machico	3	19	1	18	4-55

Próximas jornadas (sábado e domingo)

Machico-Castêlo Maia	Marítimo-Leixões
Fonte Bastardo-V. Guimarães	Clube K-Vilacondense
Benfica-Esmoriz	Acad. Espinho-Sp. Espinho
Machico-Leixões	Marítimo-Castêlo Maia
Fonte Bastardo-Vilacondense	Clube K-V. Guimarães
Benfica-Sp. Espinho	Esmoriz-Acad. Espinho

Divisão A2 – 1.ª Fase Masculinos

Ala Gondomar-Alliança Ovar	0-3
(19-25, 21-25 e 22-25)	
CV Oeiras-AA S. Mamede	3-0
(25-17, 25-18 e 25-18)	
VC Viana-Acad. Coimbra	2-3
(20-25, 25-22, 25-23, 20-25 e 11-15)	
CV Lisboa-Fiães	3-0
(25-11, 25-21 e 25-19)	

Marienses-CV Espinho (*)
Gueifães-Sp. Caldas 0-3
(18-25, 15-25 e 23-25)

(*) A realizar a 12 de Fevereiro

Classificação

	P	J	V	D	F-C
Sp. Caldas	44	17	15	2	49-15
AA S. Mamede	40	17	14	3	46-21
Acad. Coimbra	37	17	13	4	45-25
Gueifães	36	17	11	6	41-24
CV Lisboa	26	17	9	8	30-29
Alliança Ovar	25	17	9	8	34-33
CV Oeiras	25	17	8	9	31-33
VC Viana	23	17	8	9	32-34
Marienses	18	16	5	11	25-36
Ala Gondomar	12	17	4	13	18-42
CV Espinho	10	16	4	12	16-42
Fiães	7	17	1	16	15-48

Próxima jornada

Ala Gondomar-CV Lisboa	Marienses-VC Viana
CV Oeiras-Sp. Caldas	Alliança Ovar-Gueifães
AA S. Mamede-CV Espinho	Acad. Coimbra-Fiães

Divisão A2 – 1.ª Fase Femininos

Lusófona VC-Sp. Espinho	3-0
(25-19, 25-17 e 25-15)	
Boavista-Juv. Pacense	3-0
(25-15, 25-23 e 25-21)	
Castêlo Maia-GDS Cascais	3-0
(25-11, 25-20 e 25-15)	
CV Lisboa-Acad. Coimbra	2-3
(18-25, 25-21, 25-23, 14-25 e 8-15)	
Folgou o V. Guimarães	

Classificação

	P	J	V	D	F-C
Lusófona VC	33	13	11	2	36-11
Boavista	30	13	10	3	32-15
Castêlo Maia	29	12	10	2	32-12
Sp. Espinho	24	13	8	5	29-23
Juv. Pacense	21	13	7	6	26-22
Acad. Coimbra	15	12	5	7	20-26
V. Guimarães	7	12	2	10	13-31
GDS Cascais	5	12	2	10	11-32
CV Lisboa	4	12	1	11	7-34

Próxima jornada

GDS Cascais-Boavista	Acad. Coimbra-Lusófona VC
V. Guimarães-Sp. Espinho	CV Lisboa-Castêlo Maia
Folga o Juv. Pacense	

JUVENIS E INFANTIS ACADEMISTAS EM GRANDE NO VOLEIBOL

As equipas de juvenis e de infantis de voleibol da Associação Académica de Espinho venceram os encontros que realizaram este fim-de-semana. Os iniciados academistas não tiveram sorte perante um adversário mais forte, o Atlântico da Madalena e perderam o encontro.

Os juvenis da Académica de Espinho foram a S. Mamede Infesta bater a Académica local por 0-3 (9-25, 26-28 e 14-25).

Num jogo em que a chave consistiu no serviço e na recepção, os atletas da Académica de Espinho superiorizaram-se aos adversários categoricamente no primeiro parcial. O segundo foi muito mais combatido, com alternâncias no marcador e em que mais uma vez os jovens academistas acabaram por ser mais eficazes. O último 'set' pendeu, uma vez mais, para os atletas de Espinho, que fruto da sua regularidade nos diferentes aspectos de jogo, não permitiram quaisquer veleidades ao seu adversário.

Actuaram pela equipa de juvenis da Associação Académica de Espinho: Diogo Costa, Bruce Almeida, Diogo Mano, Pedro Dias, Jorge Iglésias, Bruno Fonseca, Ricardo Brandão, Diogo Ferreira, Stefan Teixeira,

Nuno Matos, e Ruben Barbosa.

Por sua vez, os iniciados academistas (André Guimarães, Gonçalo Santos, José Costa, Rafael Cardoso, Diogo Jesus, Paulo Reis, Ricardo Monteiro, Tiago Ribeiro e Tiago Nunes) acabaram por ser derrotados pelo Atlântico da Madalena por 3-0 (25-12, 25-16 e 25-11).

Por fim, os infantis academistas bateram o Esmoriz Ginásio Clube por 3-0 (25-14, 25-16 e 25-11).

Na terceira Jornada da segunda volta, a equipa de infantis da Associação Académica de Espinho recebeu o Esmoriz Ginásio Clube. Os academistas estiveram também sempre muito motivados por se tratar de um derby e mostraram-se sempre aguerridos e solidários nos momentos em que foi necessário irem ao chão recuperarem 'amortis' dos seus oponentes, o que permitiu depois, na organização do ataque, fechar as jogadas.

O treinador Adérito Silva fez alinhar os seguintes atletas: Bruno Matos, Diogo Pardilhó, Frederico Santos, Hugo Monteiro, João Domingues, João Lourenço, José Ferreira, Miguel Moreira, Ricardo Coelho, Simão Pedrosa e Tiago Ventura.

DERBIE ESPINHENSE EM DIRECTO NA SPORT TV

O jogo que opõe as equipas de voleibol da Associação Académica de Espinho e do Sporting Clube de Espinho, relativo à primeira fase do Campeonato Nacional da Divisão A1, seniores masculinos, será disputado no sábado, às 17 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, e terá honras de transmissão televisiva no canal SportTV.

SORTEIOS DA DIVISÃO A1 A 8 DE FEVEREIRO

Os sorteios da Série dos Primeiros e da Série dos Últimos do Campeonato Nacional da Divisão A1 - Seniores Masculinos, época 2010/2011, realizar-se-ão no próximo dia 8 de Fevereiro, pelas 18.45 horas na sede da Federação Portuguesa de Voleibol.

A Série dos Primeiros, onde deverá participar o Sporting Clube de Espinho, que se inicia a 19 de Fevereiro, será disputada pelos seis melhores classificados da primeira fase, que jogarão todos contra todos a duas voltas.

O primeiro e o segundo classificado da Série dos Primeiros defrontar-se-ão no 'Play-off' de Apuramento do Campeonato Nacional, disputado à melhor de três jogos.

Na Série dos Últimos, onde deverá incluir-se a Associação Académica de Espinho, que se inicia no dia 19 de Fevereiro, as equipas que se classificaram do sétimo ao décimo segundo lugar na primeira fase jogarão todas contra todas a duas voltas. O último classificado desce directamente de divisão.

FESTA "VOLVER" PARA VOLEIBOL JOVEM TIGRE

A área de formação da secção de voleibol do Sporting Clube de Espinho vai realizar no sábado à noite, na discoteca FreeSound, em Nogueira da Regedoura, uma festa do 'Volver'. Trata-se de uma festa com música dos anos 80 e 90, que tem como finalidade a angariação de fundos para a secção de voleibol, sector de formação.

No sábado, ao final da tarde, a Académica de Espinho recebeu o Machico e, apesar de um primeiro set mau em que Rui Pinto saiu lesionado, o jogo foi dominado pelos mochos que acabaram por vencer por 3-1. Na visão do técnico, Rogério Lopes, a figura do jogo foi Gonçalo Sapage, que entrou para substituir o central magoado.



Fotos RITA BELINHA

Rui Pinto lesionado num joelho teve de ir ao hospital



Rogério Lopes elege Gonçalo Sapage o melhor em campo

Nem trinta pessoas estiveram no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis a assistir à partida. Talvez por isso, a entrada no jogo por parte dos mochos não tenha sido a melhor. O primeiro set come-

çou com larga vantagem para os madeirenses e, apesar de a meio o equilibrado ter surgido, a recuperação não foi suficiente para a Académica de Espinho vencer.

Já perto do final do set,

conseguiu subir no marcador e reduzir largamente a diferença. Mesmo assim, os mochos fizeram o 2-1.

A entrada no último set não foi a melhor (1-4). Todavia, a equipa da casa passou rapidamente para a frente mas sempre com os madeirenses por perto. Apesar de alguns erros, a união académica foi suficiente para que a conquista dos três pontos ficasse do lado dos espinhenses.

No final da partida, Rogério Lopes falou ao jornal **Defesa de Espinho** sobre as lacunas que ainda existem na sua equipa e teceu largos elogios a Gonçalo Sapage.

"Esta era uma vitória quase obrigatória por ser num jogo frente a uma equipa do nosso campeonato, uma equipa que vamos defrontar depois, por estarmos a jogar em casa e pela nossa equipa, neste momento, ser melhor do que a do Machico. Mas em comparação com os dois ou três últimos jogos, baixamos muito o nível de jogo e não pode ser. O jogo estava fácil e nós relaxamos. Não pode ser. Os adversários facilitam e nós temos é que ir para cima deles. A vitória é sempre moralizadora mas eu saio daqui chateado porque há situações que nós treinamos a semana toda e chegamos ao jogo e não sai. Isso para mim é preocupante. Relaxamos na recepção porque o Sandro estava a voltar de uma lesão, o Januário há algum tempo que não jogava o tempo todo... Temos de encontrar um ponto de equilíbrio. O melhor em campo hoje foi o

Gonçalo. É um jogador que não joga o ano inteiro, é uma pessoa de grupo, que ajuda, que puxa, que me ajuda bastante em outras situações e entrou e não rodou só uma bola. O José Fontes e o Fabrício também fizeram um bom jogo mas eu não classifico os jogadores só pelos pontos. O Gonçalo entrou numa situação difícil e deu conta do recado. Foi o nosso central que mais rodou a bola e por isso eu acho que ele foi o melhor em campo."

Académica de Espinho, 3 Machico, 1

Jogo no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Parciais: 25-27 (29'), 25-21 (29'), 25-20 (26') e 25-23 (24').

Árbitros: Ricardo Ferreira (AV Porto) e Nuno Teixeira (AV Braga).

Associação Académica de Espinho – Bruno Lima (2 pontos), Fabrício Barros (23 pontos), Leandro Lopes (3 pontos), José Fontes (14 pontos), Januário Alvar (12 pontos) e Rui Pinto (1 ponto) – seis inicial; Sandro Mota (líbero), Gonçalo Sapage (7 pontos), Marco Silva, Rui Ribeiro, Diogo Marques e Paulo Gomes.

Treinador: Rogério Lopes.

Machico – Felipe Salvadori (4 pontos), José Jarimba (4 pontos), Márcio Pires (8 pontos) Marco Ferreira (captão) (28 pontos), Marco Abreu (3 pontos) e Rafael Pasqualini (10 pontos) – seis inicial; Rúben Vieira (líbero), Pedro Marote e Élio Castro.

Treinador: Wagner Aragão.

Rita Belinha

Telefones úteis

A. Viação Espinho 22 734 12 96
Biblioteca 22 733 58 69
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 733 40 20
Cliesp 22 733 04 10
Clínica Costa Verde 22 734 58 85

Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506
EDP - Leituras 800 507 507
EDP - Comercial 808 505 505
Estação CP 808 208 208

Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38
Registo Civil 22 733 20 60
Repartição Finanças 22 733 20 70

Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Segurança Social 22 734 19 56
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho) 800 208 202
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87
Tribunal 22 733 13 30

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida 22 732 20 31
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 733 40 60
Táxi 96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42

“Temos de fazer sempre tudo por tudo para virar a bola dos bons servidores” – João Brenha

Tigres não conseguem parar serviço de Caique e ataque de Samuels

O jogo grande da 19ª jornada colocou frente-a-frente, no sábado, o Sporting de Espinho e a Fonte do Bastardo. A partida primou pelo equilíbrio mas os açorianos foram mais fortes principalmente no serviço e no ataque da saída da rede, factores preponderante para o sucesso. O resultado só se decidiu na negra e com larga vantagem para os visitantes.



O primeiro set foi perfeito para os tigres, que estiveram sempre na frente do marcador. Rodolpho Novaes, o novo oposito do Sporting de Espinho, mostrou-se em grande forma no ataque e chegou também a pontuar no bloco. O serviço dos terceirenses foi o que lhes valeu para diminuir a diferença pontual e empatar aos 23 pontos. Nesse momento, o treinador da Fonte do Bastardo fez uma dupla substituição que não surtiu o efeito pretendido e os tigres conquistaram o 24-23. Alexandre Afonso, rapidamente, deu indicação para que alteração fosse refeita mas os seus jogadores não estavam preparados e o tempo permitido para proceder à substituição terminou. O árbitro ordenou o serviço tigre e, face à confusão gerada, a equipa açoriana cometeu falta de formação.

No segundo set, a equipa visitante transformou-se e aniquilou o jogo dos homens da casa. Caique Silva, sempre que ia para o serviço, pontuava sem dó nem piedade. A Fonte do Bastardo fechou muito facilmente aos 13-25.

Para remediar os inúmeros erros anteriores, os tigres entraram no terceiro set com determinação e foram sempre líderes. A única vez que os homens da ilha passaram para a frente no marcador foi aos 22-23 mas o Sporting de Espinho resolveu a situação e não perdeu mais nenhum ponto.

O quarto set foi decisivo. A equipa da casa continuou na frente mas apenas pela margem mínima. O empate surgiu aos 23 pontos e a Fonte do Bastardo acabou por vencer por ter falhado menos.

A negra esteve equilibrada até aos 4-4 e depois disso, mais uma vez com Caique Silva no serviço, os açorianos galgaram marcador a cima e não deram quaisquer hipóteses aos pupilos de João Brenha. O oposito da Fonte do Bastardo, Samuels Luís, foi super eficaz e conquistou a grande maioria dos pontos na saída da rede.

“Podíamos ter vencido por 3-1”
– João Brenha

“Eu acho que nós podíamos ter vencido por 3-1. Houve algumas falhas no final do quarto set que fizeram com que perdéssemos ali o jogo. Na negra, e eu digo sempre isto, não há margem para errar. Eles estiveram melhores, nós erramos e eles levaram a vantagem até ao fim. Nós temos de ter consciência de que quando o serviço é forte, se conseguirmos receber, temos de virar para que o seguinte não venha mais forte ainda. Temos de fazer sempre tudo por tudo para virar a bola dos bons servidores porque isso é um alívio para nós e uma frustração para quem serve.”

“Podemos discutir os resultados taco-a-taco com qualquer equipa”
– Alexandre Afonso

“Esta vitória foi essencialmente importante para a moral dos jogadores, para provar a muita gente e aos próprios jogadores que é possível ganhar a estes candidatos ao título, que podemos discutir os resultados taco-a-taco com qual-

quer equipa. O nosso serviço hoje saiu muito bem, principalmente o do Caique Silva. O nosso oposito também esteve muito bem no ataque, foi bastante solicitado e muito eficaz. O Sporting de Espinho foi a equipa onde dei os primeiros passos no voleibol e o clube e as pessoas do clube dizem-me muito. Como profissional de voleibol, esta vitória sobre o Sporting de Espinho só tem de significar dois pontos.”

Sporting de Espinho, 2
Fonte do Bastardo, 3

Jogo na Nave Polivalente, em Espinho.

Árbitros: Vítor Gonçalves e António Moreira (AVPorto).

Parciais: 25-23 (25'), 13-25 (20'), 25-17 (22'), 23-25 (30') e 10-15 (14').

Sporting de Espinho – Miguel Maia (capitão) (2 pontos), Jacques Yoko (10 pontos), André Oliveira (3 pontos), Rodolpho Novaes (23 pontos), Edin Skoric (3 pontos) e Petrus Silva (7 pontos) – seis inicial; Hugo Ribeiro (líbero), Ricardo Alvar (3 pontos), Denis Cabral (1 ponto), Mário Zelic (6 pontos) e Paulo Fonseca.

Treinador: João Brenha.

Fonte Bastardo – Ricardo Perini (1 ponto), Caique Silva (20 pontos), Rui Santos (7 pontos), Samuels Luis (27 pontos), Eurico Peixoto (10 pontos) e Oton França (8 pontos) – seis inicial; João Coelho (líbero), Manuel Silva, Luís Coelho, Miguel Meneses (capitão), João Rafael e Angel Milan.

Treinador: Alexandre Afonso.

Rita Belinha

Clube K dá que fazer no primeiro jogo da jornada dupla mas...

Vitória tigre com estreia dos reforços

Sexta-feira à noite o Sporting de Espinho recebeu os açorianos do Clube K e conquistou uma vitória (praticamente) obrigatória que serviu de preparação para o jogo difícil do dia seguinte contra a Fonte do Bastardo.

João Brenha aproveitou para testar pela primeira vez os três reforços dos tigres, Rodolpho Novaes, Edin Skoric e Mário Zelic, e para poupar Miguel Maia, Hugo Ribeiro e Jacques Yoko, peças fundamentais da equipa alvi-negra.

O primeiro set foi de enorme superioridade espinhense até aos vinte pontos, momento em que os tigres facilitaram e permitiram ao penúltimo classificado a aproximação até aos 25-21.

O Clube K continuou a senda no set seguinte conquistando

do as primeiras bolas. Contudo foi com facilidade que os tigres conseguiram passar para a frente e, apesar de alguns blocos visitantes, o 2-0 chegou com seis pontos de diferença.

O maior susto aconteceu no último set. Os tigres começaram bastante mal e o Clube K esteve na frente até aos 9-16. Nesse momento, o treinador espinhense viu-se obrigado a mandar Miguel Maia despir o fato de treino e entrar em campo. Aos dezoito pontos o empate surgiu e o 3-0 foi conquistado aos 25-21.

“Os reforços estão a melhorar de dia para dia”
– João Brenha

“Queríamos ganhar e o mais rápido possível dada a diferen-

ça de nível das equipas e foi o que aconteceu. No terceiro set houve desmazelo nosso. O jogo estava a ser totalmente controlado e às vezes isto acontece... mas corrigiu-se. Os reforços estão a melhorar de dia para dia. Este é o primeiro jogo deles. Conto que daqui a um mês estejam melhores.”

“No terceiro set estávamos muito bem e o Sporting de Espinho teve de recorrer ao Miguel Maia”
– Mário Vargas

“No primeiro set estivemos um pouco receosos. Começamos bem o segundo set mas eu fiz uma alteração que não correu bem. Foi culpa minha. Os jogadores tiveram um comportamento excepcional. No terceiro set estávamos muito bem e o Sporting de Espinho teve de recorrer ao Miguel Maia e o jogo tornou-se mais preciso e veloz. Os meus jogadores estão de parabéns porque fizeram um bom jogo face aos objectivos que tínhamos.”

Sporting de Espinho, 3
Clube K, 0

Jogo na Nave Polivalente, em Espinho.



Árbitros: Ricardo Ferreira e Raquel Portela (AVPorto).

Parciais: 25-21 (24'), 25-19 (24') e 25-21 (28').

Sporting de Espinho – Bruno Gonçalves, Denis Cabral (8 pontos), Mário Zelic (8 pontos), Rodolpho Novaes (11 pontos), Edin Skoric (8 pontos) e André

Oliveira (5 pontos) – seis inicial; Paulo Fonseca (líbero), Petrus Silva (3 pontos), Hugo Ribeiro, Ricardo Alvar (4 pontos) e Miguel Maia (capitão).

Treinador: João Brenha.

Clube K – Gonçalo Iglésias, Carlos Silveira (3 pontos), Pedro Francês (5 pontos), João Campino (capi-

tão) (14 pontos), Márcio Sequeira (4 pontos) e Paulo Mora (5 pontos) – seis inicial; Marco Aguiar (líbero), Hugo Amaral, Francisco Branco, Rodrigo Ferreira, Yuri Madeira e Gustavo Libranitz.

Treinador: Mário Vargas.

Rita Belinha

Agenda Desportiva

ANDEBOL

Campeonato Regional de Minis Femininos – 1.ª Fase – Santa Joana-S. Félix da Marinha, sábado, às 11 horas, no pavilhão Municipal de S. Pedro Fins, em Aveiro.

Campeonato Nacional de Infantis Femininos – Fase Final – S. Félix da Marinha-Académico de Leça, domingo, às 11 horas, no pavilhão Municipal Arcozelo, em Arcozelo.

Campeonato Nacional de Infantis Masculinos – Fase Complementar Norte – Sporting Clube de Espinho-Avança, sábado, às 14.30 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Campeonato Nacional de Iniciados Femininos – I Divisão – 2.ª Fase – Grupo B – Zona 1 – Colégio de Gaia-Associação Académica de Espinho, domingo, às 15 horas, no pavilhão N.º2 do Colégio de Gaia, em Vila Nova de Gaia; Académico do Porto-S. Félix da Marinha, domingo, às 14.30 horas, no pavilhão do Lima, no Porto.

Prova Complementar de Juvenis Femininos – S. Félix da Marinha-Alpendorada, sábado, às 10 horas, no pavilhão da Escola de Arcozelo, em Arcozelo.

Campeonato Nacional de Juvenis Femininos – Fase de Apuramento – Sanjoanense-Associação Académica de Espinho, sábado, às 17 horas, no pavilhão Municipal das Travessas, em S. João da Madeira.

Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos – I Divisão – 1.ª Fase – Zona 1 – Sporting Clube de Espinho-Águas Santas, domingo, às 15 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Campeonato Nacional de Juvenis Femininos – 1.ª e 2.ª Fase – Zona 2 – Valongo do Vouga-Associação Académica de Espinho, domingo, às 15 horas, no pavilhão da Casa do Povo de Valongo do Vouga, em Valongo do Vouga.

Campeonato Nacional de Juniores – Next 21 – I Divisão – Sporting Clube de Espinho-Futebol Clube do Porto, domingo, às 17 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Acesso à III Divisão Nacional 2011/2012 – Seniores Masculinos – 1.ª Fase – Zona Norte – Salgueiros 08-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 21 horas, no pavilhão da Escola Fontes Pereira de Melo, no Porto.

FUTEBOL

Torneio de Aveiro de Traquinhas B – Série A – Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos-União de Lamas, sábado, às 10 horas, no campo da Zona, em Esmojães (Anta).

Torneio de Aveiro de Traquinhas B – Série B – Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos-Feirense, sábado, às 11.30 horas, no campo da Zona, em Esmojães (Anta).

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis B – Últimos – Série A – Lusitânia de Lourousa-Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos, sábado, às 10.15 horas, no campo de treinos do Lusitânia Futebol Clube, em Lourousa; Paivense-Clube Geração Paramos, sábado, às 10.15 horas, no campo de relva sintética do Municipal da Boavista, em Castelo de Paiva.

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis A – Últimos – Série A – Argoncilhe-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 14.15 horas, no campo do Centro Social de Argoncilhe, em Argoncilhe.

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis A – Últimos – Série B – Clube Geração Paramos-Fermedo, sábado, às 9 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos.

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis A – Série dos Primeiros – Paços de Brandão-Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos, sábado, às 10.30 horas, no campo de relva sintética

Zulmira Sá e Silva, em Paços de Brandão.

Campeonato Distrital de Aveiro de Iniciados – II Divisão – Últimos – Série A – Sporting Clube de Espinho-Canedo, domingo, às 11 horas, no campo de relva sintética do Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho, na Rua do Golfe, em Silvalde; Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos-Argoncilhe, domingo, às 15 horas, no campo de Guetim, em Guetim.

Campeonato Distrital de Aveiro de Iniciados – I Divisão – Série dos Últimos – Bom Sucesso-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 10 horas, no campo da Costeira, em Bom Sucesso (Aveiro).

Campeonato Distrital de Aveiro de Juvenis – II Divisão – Últimos – Série A – Sporting Clube de Espinho-Paços de Brandão, sábado, no campo de relva sintética do Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho, na Rua do Golfe, em Silvalde.

Campeonato Distrital de Aveiro de Juvenis – I Divisão – Série dos Primeiros – Sporting Clube de Silvalde-Sanjoanense, domingo, às 15.30 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde; Oliveira do Bairro-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 9 horas, no campo de relva sintética S. Sebastião, em Oliveira do Bairro.

Campeonato Distrital de Aveiro de Juniores – II Divisão – Últimos – Série A – Sporting Clube de Espinho-Esmoriz, domingo, às 9 horas, no campo de relva sintética do Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho, na Rua do Golfe, em Silvalde.

Campeonato Nacional de Juniores – II Divisão – Série B – Sporting Clube de Espinho-Boavista, sábado, às 15 horas, no campo de relva sintética do Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho, na Rua do Golfe, em Silvalde.

Campeonato Nacional de Seniores – II Divisão – Zona Centro – Boavista-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 15 horas, no Estádio do Bessa, no Porto (Transmissão, em directo, no Porto Canal).

FUTEBOL POPULAR

I Divisão – 12.ª Jornada – Bairro Ponte Anta-Águias de Paramos, sábado, às 15 horas, no campo de Guetim, em Guetim; Império de Anta-Grupo Desportivo dos Outeiros, sábado, às 18 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos; Quinta de Paramos-Morgados de Paramos, sábado, às 15 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos; Juventude dos Outeiros-Cantinho da Rambóia, quarta-feira (2 Fevereiro), às 20.30 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde; Corredoura de Paramos-Desportivo Regresso, domingo, às 10 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos; Cruzeiro de Silvalde-Leões Bairristas, terça-feira (1 Fevereiro), às 20.30 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde; Rio Largo-Associação de Esmojães, quarta-feira (2 Fevereiro), às 20.30 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos.

II Divisão – 12.ª Jornada – Estrelas Vermelhas-Lomba de Paramos, sábado, às 15 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde; Estrelas da Divisão-Novasemente, sábado, às 15 horas, no campo da Idanha, na Idanha (Anta); Estrelas da Ponte de Anta-Magos de Anta, domingo, às 10 horas, no campo da Idanha, na Idanha (Anta); Águias de Anta-Grupo Desportivo da Idanha, domingo, às 9 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde; Associação Desportiva de Guetim-Aldeia Nova, domingo, às 10 horas, no campo de Guetim, em Guetim; Corga de Silvalde-Juventude da Estrada, domingo, às 11 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde.

Taça dos Campeões – São Luís (Paredes)-Leões Bairristas, sábado, às 15 horas, no campo de Beire, em Beire.

Taça das Taças – Marinhão (Fafe)-Rio Largo Clube de Espinho, sábado, às 15 horas, no campo de Moreira de Rei, em Fafe.

Taça Federação – Macieira (Vila do Conde)-Cantinho da Rambóia, sábado, às 15.30 horas, no campo do Macieira, em Macieira (Vila do Conde).

FUTSAL

Campeonato Distrital Feminino – Novasemente-S. Pedro Castelões, sábado, às 18 horas, na Nave Polivalente de Espinho, em Silvalde.

Campeonato Distrital de Seniores Masculinos – I Divisão – Sporting Clube de Silvalde-CA Feira, sábado, às 21 horas, na Nave Polivalente de Espinho, em Silvalde.

GOLFE

Taça Delaforce – Quarta Eliminatória – Singulares homens, 'match play', no sábado, a partir das 9.30 horas, no Oporto Golf Club, em Silvalde e quinta eliminatória, no domingo, a partir das 9.30 horas, no Oporto Golf Club, em Silvalde.

Taça Tait – Singulares senhoras, 'match play', no sábado, a partir das 9.30 horas, no Oporto Golf Club, em Silvalde.

Taça Tait – Terceira e quarta eliminatória, no sábado e no domingo, a partir das 9.30 horas, no Oporto Golf Club, em Silvalde.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Nacional de Seniores – I Divisão – Hóquei Académico de Cambra-Associação Académica de Espinho, sábado, às 18 horas, no pavilhão Municipal de Vale de Cambra, em Vale de Cambra.

VOLEIBOL

Campeonato Regional de Infantis Masculinos – Associação Académica de Espinho-Frei Gil, sábado, às 15 horas, no pavilhão Dr. Amadeu Morais, em Espinho.

Campeonato Regional de Iniciados Femininos – Série B – Vitória de Guimarães-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 15 horas, no pavilhão do Vitória Sport Clube, em Guimarães.

Campeonato Nacional de Iniciados Masculinos – Associação Académica de S. Mamede-Associação Académica de Espinho, domingo, às 11.30 horas, no pavilhão da Associação Académica de S. Mamede, em S. Mamede Infesta; Sporting Clube de Espinho-Gueifães, domingo, às 10.30 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Campeonato Nacional de Juvenis Femininos – 2.ª Fase – A/B – Ginásio Clube Vilacondense-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 15 horas, no pavilhão do parque de Jogos de Vila do Conde, em Vila do Conde.

Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos – 2.ª Fase – A/B – Sporting Clube de Espinho-Ginásio Clube Vilacondense, sábado, às 15.30 horas, no pavilhão pequeno da Nave Polivalente de Espinho, em Silvalde; Colégio de Lamego-Associação Académica de Espinho, sábado, às 16 horas, no pavilhão do Colégio de Lamego, em Lamego.

Campeonato Nacional de Juniores Masculinos – 2.ª Fase – A/B – Associação Académica de Espinho-Associação Académica de S. Mamede, sábado, às 17 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Grupo Desportivo de Gueifães-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 18 horas, no pavilhão Municipal de Gueifães, em Gueifães.

Campeonato Nacional de Seniores Femininos – Divisão A2 – 1.ª Fase – Vitória de Guimarães-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 15 horas, no pavilhão do Vitória Sport Clube, em Guimarães.

Campeonato Nacional de Seniores Masculinos – Divisão A2 – 1.ª Fase – Associação Académica de S. Mamede-Clube de Vólei de Espinho, sábado, às 17 horas, no pavilhão Eduardo Soares, em S. Mamede Infesta.

Campeonato Nacional de Seniores Masculinos – Divisão A1 – 1.ª Fase – Associação Académica de Espinho-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 17 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho (Transmissão, em directo, na SportTV); Benfica-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 17 horas, no pavilhão da Luz, em Lisboa; Esmoriz Ginásio Clube-Associação Académica de Espinho, domingo, às 17 horas, no pavilhão do Esmoriz Ginásio Clube, em Esmoriz.

Natação do Sporting de Espinho com sessenta recordes pessoais e sete apurados para Campeonato Zonal de infantis

Luís Soares, André Costa e Catarina Lei nos pódios do "Dia Olímpico"

O nadador espinhense Luís Soares não deu qualquer hipótese aos seus adversários de infantis B no "Dia Olímpico", vencendo todas as provas em que participou: 100 metros e 400 metros livres, 200 metros bruços e 200 metros estilos. André Costa destacou-se com o lugar mais alto do pódio de infantis A, resultante dos primeiros lugares nos 200 metros e 400 metros livres e 100 metros costas e da segunda posição nos 200 metros estilos. Catarina Lei também subiu ao pódio (no segundo posto de infantis B), face aos triunfos nos 100 metros bruços, 200 metros estilos e 200 metros livres e à segunda posição nos 400 metros livres.

No fim-de-semana, o Sporting Clube de Espinho participou no torneio "Dia Olímpico", organizado pela Associação de Natações de Aveiro, com os seus escalões de infantis e juvenis. A prova teve lugar na Piscina Municipal de Viseu e, de acordo com a idade, cada nadador teve que participar em quatro provas (400 metros livres e 200 metros estilos – obrigatório) e 200 metros de uma técnica e 100 metros de outra, sendo a classificação final o somatório de pontos das quatro provas.

Nos infantis A, masculinos, nascidos em 1997, o maior destaque vai para André Costa que obteve o primeiro lugar do pódio com 1382 pontos ao classificar-se em primeiro lugar nos 200 metros e 400 metros livres e 100 metros costas e em segundo nos 200 metros estilos.

Neste mesmo escalão, Bernardo Costa ficou em quinto com 1199 pontos: primeiro nos 100 metros bruços e 200 metros costas, terceiro nos 200 metros estilos e 15.º nos 400 metros livres.

Bernardo Guedes foi oitavo com 1073 pontos: terceiro nos 100 metros mariposa, quarto nos 200 metros livres, sexto nos 400 metros livres e oitavo nos 200 metros estilos.

André Silva ficou-se pelo 11.º lugar com 1034 pontos: segundo nos 100 metros bruços, terceiro nos 200 metros livres, 13.º nos 200 metros

estilos e 14.º nos 400 metros livres.

João Gomes classificou-se em 12.º com 1014 pontos: quarto nos 100 metros costas, sétimo nos 200 metros livres, nono nos 400 metros livres e 14.º nos 200 metros estilos.

Ricardo Correia registou o 14.º lugar com 955 pontos: quinto nos 100 metros mariposa, nono nos 200 metros livres, décimo nos 400 metros livres e 11.º nos 200 metros estilos.

Nos infantis B masculinos, nascidos em 1998, quem também esteve em grande destaque foi Luís Soares, com o primeiro lugar no pódio com 1327 pontos, depois de ter vencido todas as provas em que participou, ou seja 100 metros e 400 metros livres, 200 metros bruços e 200 metros estilos.

Em terceiro ficou Rodrigo Monteiro com 1105 pontos depois de ter obtido o primeiro lugar nos 200 metros costas, o segundo nos 100 metros bruços, o terceiro nos 200 metros estilos e o quarto nos 400 metros livres.

João Branco obteve o quinto lugar com 1052 pontos: segundo nos 100 metros mariposa, terceiro nos 200 metros livres, quinto nos 200 metros estilos e nono nos 400 metros livres.

No 21.º lugar da geral ficou Carlos Gomes com 603 pontos:



Catarina Lei em foco no "Dia Olímpico"

DEZOITO CADETES TIGRES NO TORNEIO DE PROMOÇÃO

No sábado, a equipa de cadetes do Sporting de Espinho (com dezoito nadadores – doze masculinos e seis femininos) vai participar na segunda edição do Torneio de Promoção, na piscina da localidade de Branca, em Albergaria-a-Velha.

Para a prova organizada pela Associação de Natações de Aveiro foram convocados:

Cadetes A (masculinos nascidos em 1999) – Ruben Andrade, Leandro Cardoso, José Duarte, Igor Oliveira e Vasco Tavares.

Cadetes B (masculinos nascidos até 2000) – Miguel Albergaria, Martim Almeida, Luís Baptista, Pedro Ferrão, Ricardo Ferreira, Vasco Guedes e Miguel Vaz.

Cadetes A (femininos nascidas em 2000) – Sofia Castro, Isis Cabral e Maria João Sousa.

Cadetes B (femininas nascidas até 2001) – Inês Melo, Ana Patrícia Rocha e Sofia Soares.



quinto nos 100 metros mariposa, sétimo nos 200 metros livres e 11.º nos 400 metros livres. Foi desclassificado na prova dos 200 metros estilos, por não ter batido com as mãos simultaneamente aos 125 metros.

João Baptista, o único representante na categoria de juvenis A, nascidos em 1995, foi obrigado a desistir da prova por lesão. Ainda assim conseguiu o primeiro lugar nos 100 metros costas e o sétimo nos 400 metros livres, resultando no 21.º lugar geral com 766 pontos.

Nos juvenis B, nascidos em 1996, William Norio Fukunaga ficou em nono com 1291 pontos: segundo nos 100 metros costas, terceiro nos 100 metros livres, 12.º nos 200 metros estilos e 13.º nos 400 metros livres.

Pedro Reis obteve o décimo lugar da geral com 1288 pontos: terceiro nos 100 metros mariposa, quarto nos 200 metros livres, nono nos 200 metros estilos e décimo nos 400 metros livres.

Nos femininos, em infantis A, a melhor espinhense foi Salomé Monteiro ao ficar, na geral, em sexta com 1475 pontos, face às seguintes classificações: primeira nos 100 metros mariposa, segunda nos 200 metros livres, quinta nos 400 metros estilos. Catarina Dias obteve o nono lugar com 1280 pontos: ao classificar-se em segundo lugar nos 100 metros braços e 200 metros costas, sétimo nos 200 metros estilos e 11.º nos 400 metros livres.

Sandra Gomes, 14.º lugar da geral com 1160 pontos: quinto lugar nos 200 metros braços, sétimo nos 100 metros costas, nono nos 400 metros livres e 15.º nos 200 metros estilos.

Ana Rafaela Sousa, 33.º lugar com 557 pontos somente com a pontuação em duas provas: 6º lugar nos 200m Livres e o 16º lugar nos 200m Estilos. Nas outras duas provas foi desclassificada.

Em infantis B, Catarina Lei também esteve em destaque ao subir ao segundo lugar do pódio com 1355 pontos, depois de ter obtido o primeiro lugar nos 100 metros braços, 200 metros estilos e 200 metros livres e o segundo nos 400 metros livres.

Carolina Silva quarta com 1113 pontos: segunda nos 100 metros braços, quarta nos 200 metros costas e quinta nas provas de 200 metros estilos e 400 metros livres.

No sétimo lugar da geral com 1060 pontos ficou Sara Castelo, ao classificar-se em segunda lugar nos 100 metros mariposa e 200 metros livres, sexta nos 200 metros estilos e oitava nos 400 metros livres.

A única representante nos juvenis femininos foi Sofia Azevedo que obteve, na geral, o 13.º lugar com 1254 pontos, ao ficar em segunda nos 100 metros livres, quarta nos 200 metros costas, para além do 13.º lugar nos 400 metros livres e do 17.º nos 200 metros estilos.

Foram alcançados, nesta prova, 60 recordes pessoais tigrés, deixando o treinador Carlos Silva "bastante satisfeito", uma vez que vê o árduo trabalho que vem desenvolvendo na categoria de infantis, "a dar frutos!"

Também para regozijo de Carlos Silva, sete nadadores infantis A e B alcançaram os mínimos para poderem participar na segunda prova mais importante do calendário nacional, o Campeonato Zonal de infantis que terá lugar em Viseu, no mês de Março.

Os nadadores que obtiveram os mínimos são: nos infantis A, André Costa nos 100m, 200m e 400m livres, 100m e 200m mariposa e 200m estilos; Bernardo Costa nos 100m e 200m costas; Salomé Monteiro nos 400m livres; nos infantis B, Luís Soares, 100m livres, 100m costas, 100m e 200m braços, 100m mariposa, 200m e 400m estilos; Rodrigo Monteiro, nos 100m braços; Catarina Lei, nos 100m, 200m e 400m livres, 100m braços e 200m estilos; Catarina Dias, nos 100m e 200m costas.



Hóquei de sala da Académica de Espinho ...E venha a fase final!

Com a realização das duas jornadas que faltavam para terminar a primeira fase do Campeonato Nacional de hóquei de sala, ficou definida a classificação da Zona Norte. Só faltava saber quem ficava em segundo lugar, o União de Lamas ou a Académica de Espinho, factor importante para o escalonamento do calendário da fase final. Por isso, era com grande expectativa que se aguardava o jogo entre estes rivais, confronto que não deixou os seus créditos de emoção por sticks alheios... nas venceram (6-3) os espinhenses!

Entraram melhor os mochos, muito seguros de si e logo tomaram conta das rédeas do jogo e cedo se colocaram em vantagem no marcador através de um canto curto. O União de Lamas acusou o toque e teve uma boa reacção, mas que encontrou uma Académica de Espinho determinada em atingir os seus objectivos. Porém, numa desatenção defensiva dos mochos, os lamicenses chegaram à igualdade. A reacção académista não tardou e foi já com o resultado em 2-1 para os mochos que se atingiu o intervalo.

No reatamento, mais do mesmo... com uma Académica muito personalizada que aos poucos e poucos foi ampliando

o marcador não permitindo a reacção aos lamicenses e foi sem surpresa que o resultado se avolumou até claros 6-3 finais que garantiam desde já o segundo lugar nesta fase.

No domingo dia de eleições presidenciais, cumpriu-se um jogo com o Juventude para cumprir calendário. Mesmo assim ninguém deixou de encarar com seriedade este encontro e foi também uma oportunidade para o técnico académista fazer algumas experiências e dar oportunidade aos que menos têm jogado.

Ao intervalo, o resultado era de 6-3 para os mochos e foi na mesma toada que se entrou no segundo tempo em que ambas as equipas apresenta-

ram um hóquei aberto que culminou no resultado final de 12-6 para os espinhenses.

Sob a orientação técnica de Justino Pereira, jogaram e marcaram pela Académica de Espinho (na condição de visitante nos dois jogos):

Márcio Marques, Ângelo Marques, João Oliveira, Ricardo Vieira (4), Zé Catarino (cap) (2), Ricardo Oliveira, Hugo Gonçalves (4), Paulo Vieira (1), Buca (1), Fábio Costa, Jorge Santos (4), Nine e Pedro Gonçalves (2).

A fase sinal do Campeonato Nacional de hóquei de sala será disputada no Pavilhão Municipal de Sobrado (Valongo) nos dias 5 e 6 de Fevereiro.

TORNEIO ABERTO DE XADREZ NA ESCOLA MANUEL LARANJEIRA (DIA 12 DE FEVEREIRO)

Na manhã de 12 de Fevereiro, numa parceria entre a Escola Dr. Manuel Laranjeira, a respectiva Associação de Pais e a Academia de Xadrez de Espinho, irá decorrer no polivalente da aludida escola, um torneio de xadrez aberto a toda a comunidade educativa (pais, encarregados de educação, alunos, corpo docente e não docente).

O torneio tem início às 10 horas e as inscrições poderão ser efectuadas em apes.ml.esp@gmail.com ou na biblioteca da Escola Dr. Manuel Laranjeira.



MIÚDOS DA ACADÉMICA DE ESPINHO GANHAM EXPERIÊNCIA JOGANDO COM ALEGRIA

Os sub-12 da Académica de Espinho realizaram no fim-de-semana, no aniversário da Associação de Hóquei do Porto, os primeiros jogos da época de sala, depois de terem sido adiado vários jogos.

E foi com muita alegria que os jovens académistas encararam os jogos contra equipa – Juventude de Lousada – com mais valores, pois têm mais anos de "escola" e mais tempo de treino. Mas mesmo assim

foi muito interessante o seu comportamento durante os dois jogos (com um intervalo de trinta minutos) em que o resultado só foi encontrado perto do fim e ambos por 0-2.

A dupla técnica José Pinho e Joaquim Magano fez evoluir os seguintes jogadores: Júnior (guarda-redes), Sandro (cap.), Ruben, André, Leonardo, Rodrigo, Márcio (guarda-redes), Luís, João Gomes, João Rocha e Bernardo.

AO ATAQUE!

Efectuou-se mais uma jornada da segunda fase do campeonato distrital de iniciados com os antenses a empatarem contra o Sporting de Espinho a cinco golos. Foi um jogo emotivo e bem disputado entre uma equipa de jogadores de 1997 (de Anta) e uma de jogadores mais velhos e de 1996 (de Espinho).

Quem realizou mais um jogo treino foram as equipas de traquinas B (2003). Desta feita o adversário foi o Fiães. Os antenses venceram os dois jogos por 6-1 e 10-1. Os petizes A também estiveram em actividade. Foram a Paços de Brandão, à Escola de Futebol 4 Linhas, vencer por 3-2.

Anta/Baixinhos, 6 - Fiães, 1

Traquinas B: Tomás Sousa, João Miguel, Ricardo Rocha, Miguel, Gonçalo Fonseca, Ricardo Vieira, Rodrigo Gonçalves, Sérgio Arruda e Bernardo.

Logo nos primeiros instantes do jogo a equipa antense chegou a vantagem e de lá não saiu mais, chegando a estar a vencer por 5-0. A equipa de Fiães mostrou-se mais combativa na parte final, chegando a reduzir a desvantagem com uma grande penalidade. No minuto seguinte, a equipa da casa estabeleceu o resultado final.

Baixinhos, 10 - Fiães, 1

Traquinas: Carlos; Tiago, Pedro Rocha, Jota Pê, Guga, Pedro Diogo, Gonças, Gonçalo Ferreira, João Pedro e Hélder Samuel.

Como último jogo de preparação, antes do início do Campeonato Distrital, a equipa antense entrou com grande entrega e espírito de grupo. Não demorou muito até que a assistência se apercebesse do controlo total da equipa da casa daí, sem surpresa alguma, a equipa dos Baixinhos conclui a primeira metade do encontro com uns expressivos 6-0, com uma excelente exibição colectiva. Na segunda parte, o Fiães, que sempre tentou competir ao seu melhor nível, chegou ao seu merecido golo. Apesar disso, a equipa da vila de Anta voltou a carregar a área adversária com inúmeras oportunidades de golo, fechando o resultado.

4 Linhas, 2 - Baixinhos, 3

Petizes A: João Rocha; Afonso Cadete, Diogo, Kiko Lopes, Kiko Sousa, Tomás Martins, Leo, Leandro e Renato.

Marcadores: Kiko Lopes e Leo (2).

No sábado, o escalão de petizes A deslocou-se a Paços de Brandão para defrontar a sua congénere da EF 4 Linhas, num encontro cheio de emoção com o resultado a sofrer várias alternâncias até chegar a um 3-2 favorável aos Baixinhos.

Os antenses não começaram da melhor maneira o encontro e sofreram dois golos muito consentidos da atrevida formação de Paços de Brandão, mas assim que assentaram o seu jogo, o cariz da partida mudou e foi um regalo assistir à remontada por parte dos Baixinhos.



ACADEMIA DE XADREZ DE ESPINHO EMPATA COM "OS AMIGOS" EM GUIMARÃES



A Academia de Xadrez de Espinho não pôde jogar com os seus dois jogadores internacionais, o Rodriguez Pablo Martinez e o Sergey Leschenko, o que logo à partida condicionou a estratégia para o jogo de sábado, em Guimarães, com o GDR Os Amigos de Urgezes e que terminou empatado a 2-2.

O clube anfitrião tinha os dois primeiros tabuleiros muito fortes: o mestre nacional Paulo Pinho e o mestre iraniano Iraj Orphe Bolhari. Contudo, a Academia de Xadrez de Espinho conseguiu impor-se com Nelson Costa Monteiro, que jogou pela primeira vez a ganhar contra Alexandre Sérgio Mano.

O jovem Alexander Cardoso conseguiu um belíssimo jogo contra Orphe Bolhari e... uma

diferença de Elo Internacional de 400 pontos! Mesmo assim... empatou. "Parabéns ao nosso jogador pelo magnífico comportamento e pelo jogo que fez... temos jogador!"

Seguidamente no tabuleiro onde se decidia o desenlace da vitória ou empate para as cores da Academia de Xadrez de Espinho, José Azevedo perdeu contra Paulo Pinho. Restava a decisão para o tabuleiro onde Sérgio Ribeiro de pretas jogava contra Vítor Manuel Costa. O jogo estava empatado, mas o jogador espinhense tentou a vitória e poderia ter conseguido, mas falhou e depois com alguma sorte empatou.

Após três jornadas, a Academia de Xadrez de Espinho posiciona-se em segundo com

8 pontos, fruto de duas vitórias e um empate. Em primeiro está o Grupo de Xadrez do Porto, com 9 pontos, com a classificação a ser compeltaa por GD Dias Ferreira de Matosinhos, Núcleo de Xadrez S. Cosme, Didáxis de Famalicão, Academia de Xadrez de Gaia, GDR de Urgezes de Guimarães, Amanhã da Criança de Maia e Moto Clube do Porto.

O campeonato só prossegue no dia 19 de Fevereiro com a deslocação da Academia de Xadrez de Espinho a Famalicão para jogar contra o Didáxis, próximo sábado, mas os espinhenses disputam no sábado na Marinha Grande o 22.º Campeonato Nacional de semi-rápidas em "Memorial de José Vareda".

MAGOS DE ANTA TOMBAM GIGANTE NA TAÇA CIDADE DE ESPINHO EM FUTEBOL POPULAR

O Desportivo Regresso (I Divisão), Magos de Anta (II Divisão), Leões Bairristas (I Divisão), Águias Anta (II Divisão), Rio Largo (I Divisão), Quinta Paramos (I Divisão), Grupo Desportivo Ronda (II Divisão) e Águias de Paramos (I Divisão, que esteve isento de participar na eliminatória) são os clubes apurados para a terceira eliminatória da Taça Cida-

de de Espinho que deverá ser disputada a 20 de Fevereiro.

O destaque da jornada vai para os Magos de Anta, da II Divisão, que eliminaram o Grupo Desportivo dos Outeiros, da I Divisão e para o confronto entre primo divisionários, com vantagem na marcação de grandes penalidades para a equipa dos Leões Bairristas, depois de se registar um empate (4-4) no

final do tempo regulamentar.

Eis os resultados:

Desportivo Regresso-Aldeia Nova, 5-4; GD Outeiros-Magos Anta, 1-2; Associação Esportivas-Leões Bairristas, 4-4 (3 - 4, gp); Águias Anta-Corga Silvalde, 5-2; Cantinho Rambóia-Rio Largo, 1-2; Quinta Paramos-Bairro Ponte Anta, 1-0; GD Ronda-Lomba Paramos, 3-1.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

ARRENDA-SE EM ESPINHO
T3 NOVOS • T3 USADOS
Lugares de garagem
Contactar: Telef: 227 340 823 • Tlm. 937 892 575

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

ALUGA-SE CASA independente, com quintal - Paramos. Tlm. 917342268.

ALUGA-SE ARMAZEM c/ 150m2, c/ 2 casas de banho, mais escritório, na Rua do Paço Velho - Anta. Telef. 227344354 / Tlm. 919252288.

ALUGA-SE CASA - C/ 2 quartos, sala, c. banho e cozinha. Rua 11 n.º 769 - Espinho. Telef. 227314714.

ARRENDA-SE EM ESPINHO - T3 remodelado, c/ garagem fechada, junto ao Tribunal - 5.º e último andar, com vista magnífica s/ a cidade e o mar - 490 euros (condomínio incluído). Informações pelo telef. 227320866 e tlm. 964875154.

ARRENDAM-SE QUARTOS em Espinho. Equipados e mobilados. Perto do Casino. Tlm. 913571237.

MÉDICOS

- OTORRINO
DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef: 227341710.

MENSAGENS

RAPAZ SOLTEIRO com casa e carro próprio, deseja conhecer menina ou senhora até 38. Tlm. 910155530 (por favor se tiver mais idade não contactar).

MENINA OFERECE-SE para trabalhar em loja ou café. Zona de Espinho ou Carvalhos. Tlm: 915565193.

PASSA-SE

PASSA-SE CAFETARIA/SNACK-BAR - Boas áreas. Instalações modernas. Motivo à vista. Trata o próprio. Tlm. 938323558.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

ESTOFADOR - REPARAÇÃO DE SOFÁS, cadeiras, estofos de carros, tejadilhos, selins de motas. Todos os tipos de estofos - Silva - Tlm. 912933753.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHÁ - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 - 918735306.

VENDAS

VENDE-SE T3 c/ 150m2, aquecimento central, 2 varandas, 1 suite, cozinha equipada, lugar de garagem. Entrada de Nogueira da Regedoura. Bom preço. Tlm. 918650151.

VENDE-SE EXCELENTE APARTAMENTO T3 c/ garagem. Todo mobilado e cozinha totalmente equipada. Áreas muito boas. Só visto. Só 75.000 euros (15.000 cts.). Contacto: 913967040. O próprio.

António Pereira  Glória Monteiro
do Couto Tovar do Couto



17.º Aniversário do falecimento

1.º Aniversário do falecimento

Suas filhas, genros e netos participam que será celebrada missa por alma dos seus entes queridos dia 29, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

SILVALDE - ESPINHO



António Pereira Pinto

Missa
do 12.º Aniversário

Seus filhos vêm, por este meio, participar que a missa do 12.º aniversário do falecimento do seu ente querido, será celebrada dia 1 de Fevereiro, terça-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a todos quantos possam participar.



 SÃO PAIO DE OLEIROS
José de Oliveira Monteiro
(Adrianinho)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 31, segunda-feira, pelas 18,45 horas, na Igreja Paroquial de São Paio de Oleiros. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

São Paio de Oleiros, 27 de Janeiro de 2011



Maria José (Zeza) – filha
Manuel Reis (EDP) – genro

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Fernando Dias

2.º Aniversário do seu falecimento
25/01/2011 (Holanda)

A família recorda esta data
com muita saudade.
Descansa em paz



 Esmália Rodrigues

22.º Aniversário do seu falecimento

Seus filhos, genros, noras, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas que será celebrada missa por sua alma, dia 1 de Fevereiro, terça-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Israel Sequeira Lopes

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 29, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de Janeiro de 2011



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

 António Rodrigues de Sousa

Missa do 26.º Aniversário

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 29, sábado, às 18,30 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



SILVALDE - ANTA

 Joaquim Martins Duarte

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa D. Maria de Fátima Ferreira Pedrosa, filhos, noras, netos e restante família vêm por este único meio agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, bem como aquelas que se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia em sufrágio de sua alma, será celebrada domingo, dia 30, pelas 11 horas, na Igreja Matriz de Anta. Desde já e de igual modo agradecem a todos quantos possam participar nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 27 de Janeiro de 2011

FUNERÁRIA EMÍDIO REIS, LDA. - ESMORIZ - TELEF. 256 752 141



Joaquim da Silva Granja Leite

 Missas do 1.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos, nora, netos e restante família vêm, por este meio, participar que serão celebradas missas por alma do seu ente querido dia 28, sexta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta e dia 29, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



Francelina de Jesus

Missa
do 1.º Aniversário
do seu falecimento

A família vem por este meio comunicar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 4 de Fevereiro, sexta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer a esta Eucaristia.



Joaquim Alves de Oliveira


Missa do 14.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, noras, genro, netos, bisneta e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 1 de Fevereiro, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de Janeiro de 2011

Valdemar Joaquim Alves de Oliveira
António Alves de Oliveira
Maria Alzira Alves de Oliveira Domingues
Maria Angelina dos Santos Gomes Oliveira
Palmira Lopes da Silva
Joaquim de Oliveira Domingues

Rosa Maria Pinto Meneses Oliveira dos Reis
Sandra Isabel Pinto Meneses de Oliveira
Fátima Alzira Gomes de Oliveira
Jorge Paulo Guimarães Reis
Selma Filipa Oliveira dos Reis

 Rua da Capela dos Ramos - Anta - Silvalde
D. Clementina de Sá Gomes
"Tina do Couto"

Agradecimento

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de agradecerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida, bem como na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

A Família

Silvalde, 27 de Janeiro de 2011



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



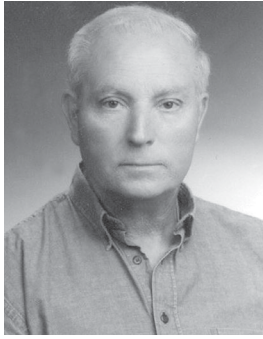
Lions Clube de Espinho

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral do seu companheiro, Sr. **Carlos Alberto Rodrigues Ferreira**, ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 29, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de Janeiro de 2011

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Carlos Alberto Rodrigues Ferreira

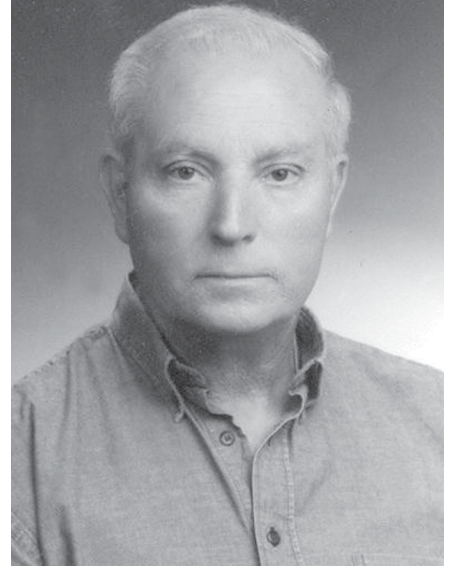
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 29, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de Janeiro de 2011

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Alberto Alves Ferreira

(2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses)

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Seus filhos, nora, genros, netos e restante família vêm por este meio comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 30, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de Janeiro de 2011

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Julieta da Silva Pereira e Pinho

Missa do 35.º Aniversário do seu falecimento

Sua filha e neto comunicam que será celebrada missa, por alma da saudosa extinta, no próximo sábado, dia 29, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem comparecer.

Maria Julieta Pereira de Pinho
António Manuel Pereira de Pinho Ferreira



Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho



A Direcção e os Corpos Sociais cumprem o doloroso dever de participar aos seus Associados o falecimento do seu sócio fundador e um dos seus mais prestigiados dirigentes Sr. **Carlos Alberto Rodrigues Ferreira**, ocorrido no dia 23 do corrente.

A missa do 7.º dia será celebrada no próximo dia 29, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

A DIRECÇÃO



José António Ferreira Lima

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Eterna saudade de sua esposa, filhos e restante família.

Será celebrada missa por sua alma dia 30, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Espinho, 27 de Janeiro de 2011



António Pinto Carvalho "Ameixa"

Missa do 7.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, genros, noras e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 4 de Fevereiro, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participarem.



José Fernando Teixeira de Almeida

Agradecimento

A família vem por este e único meio, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e missa do 7.º dia do seu ente querido ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Cidade de Espinho, 27 de Janeiro de 2011

PLACO - FUNERÁRIA DE J. GOMES, LDA. - ARCOZELO - GAIA



FOTÓGRAFO COM TECNOLOGIA DIGITAL

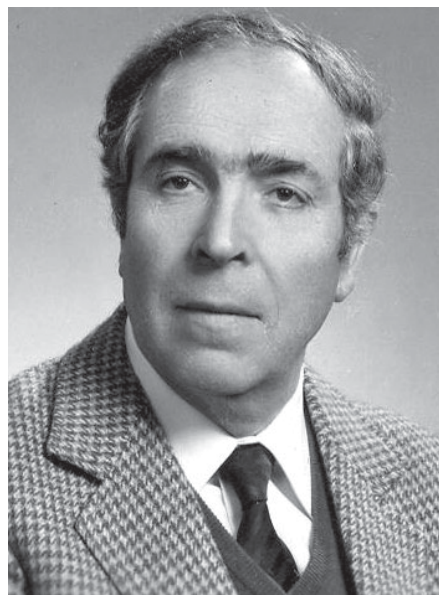
Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico **VÍTOR LANCHÁ** Gravações em DVD dos seus filmes

Contactos:
918 735 306 * 962 788 407
obrigado pela preferência



A Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Informa todos os seus Irmãos e Associados, que no próximo dia 1 de Fevereiro, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, será celebrada Eucaristia, pelo 30.º dia do falecimento do Irmão, Sr. **Dr. Manuel Soares Mota**, que durante dezenas de anos prestou serviços de assistência médica no Hospital de Espinho e depois, no Lar da Terceira Idade, sempre de forma desinteressada e gratuita, sendo, por isso, merecedor do reconhecimento e gratidão desta Instituição.

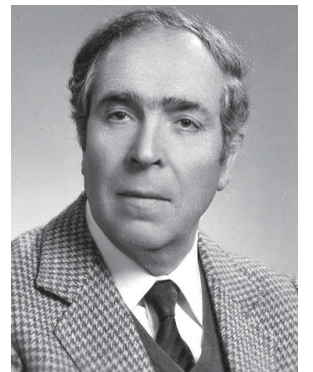


Dr. Manuel Soares Mota

Missa do 30.º Dia

A família vem por este meio comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 1 de Fevereiro, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de Janeiro de 2011



Maria Pilar Mota – esposa
Arq.º Joaquim Carvalho Mota – filho
Eng.º Emídio Jorge Carvalho Mota – filho
Eng.º Arménio Mota – filho
Dr.ª Maria João Mota Barbosa – filha

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Face à morosidade da concretização da obra de reabilitação da ponte localizada na Rua 20 e que cruza as freguesias de Espinho e de Silvalde, respectivamente nos acessos à feira semanal e à estrutura da antiga praça da Tourada e à zona industrial, poucos metros a sul da linha ferroviária do Vouga, a Câmara Municipal tenta encontrar uma solução que minimize o impacto orçamental que a Refer tem evitado assumir, prevendo-se que em finais do próximo mês esteja formalizada e assegurada uma resolução.

Já desde 2009 que se perde no tempo o arranque da aludida obra resultante da requalificação ferroviária com alegado impacto na ribeira de Silvalde.

Recorde-se que em 2010 fora alegado o mau tempo prolongado no calendário para o facto da obra ainda não ter sido encetada, conforme o jornal **Defesa de Espinho** noticiou.

Entretanto, os investidores e utentes da zona industrial manifestam o desagrado pelo impasse da obra na reabilitação da ponte da zona sul da Rua 20, lamentando António Brito que "há mais de dois

Câmara propõe alternativa

Resolução até fim de Fevereiro da obra da Refer na ponte da ribeira na Rua 20 – zona industrial



anos que isto assim... nem atam nem desata!"

Indignado, António Brito reparou que na pretérita semana "destruíram um bloco que parecia um túnel que dava para pôr debaixo da linha do Vouguinha, ou seja também dava para pôr debaixo da ponte que dista uns metros abaixo da zona de onde levaram a estrutura que destruíram em pedaços..."

As expressões de repúdio sucedem-se... "E aquela passagem centenária, dos princípios de Espinho?! Até agora... acabaram por nada fazer! Estão a fazer que trabalham... Gastaram uma fortuna a trazer para aqui duas gruas destruidoras e levaram o cascalho... Só não levaram alguns tubos e um bloco, que talvez seja um colector para as águas residuais... O outro era uma ponte... encaixavam na ribeira e já estava feito! Milhares de contos gastos e... destruídos!"

Enfim, acabaram por destruir e puseram mais umas pedras. E a obra da ponte?! Parece que só se preocuparam com as cancelas automáticas... Ao menos isso, porque perdia-se muito tempo à espera que o Vouguinha passasse!"

E para se passar para a zona industrial, face à sinaliza-

ção de impedimento de trânsito na ponte sobre a ribeira, "só entramos pela zona de cima de Silvalde ou pela de baixo através da Rua 43."

Nas palavras de António Brito, "vão-se embora e não dão satisfações a ninguém" e "sabe-se lá... até pode acontecer um acidente qualquer... e grave!", porque a ponte está impedida a veículos, mas os peões têm acesso franqueado..."

"A estrutura com o objectivo de ser colocada como reforço inferior da passagem da linha do Vouga junto à ribeira de Silvalde, na fronteira sul do espaço destinado à feira e praticamente na zona industrial, e com custos elevados, como será óbvio, vai ter este desfecho: a destruição sem nunca ter sido usada!"

As palavras são de Rui António Amaral, também indignado com "o uso e abuso dos dinheiros públicos" e igualmente intrigado com a "destruição..." que entretanto registou e a "dificuldade" que vai constatando no processo de resolução do bico... de obra!

"Talvez fosse interessante divulgar mais um exemplo de como são aplicados todos os nossos esforços para minimizar a crise..."

Lúcio Alberto

...com legenda!

A placa informativa já está dobrada pelos temporais ou pelo tempo desde o anúncio da obra...



Um foi anulado (na semana transacta) mas ainda resta outro bloco próximo da "obra"